



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Ata número sete do ano de 2025, Quarta Ordinária e segunda do Mandato 2025 – 2029 da Assembleia de Freguesia de Caldelas

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil vinte e cinco, às vinte e uma horas, realizou-se a quarta Sessão Ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco, da Assembleia de Freguesia de Caldelas – Caldas das Taipas, na Sede da Junta de Freguesia, sita na Avenida da República, n.º 479, nesta, sob a presidência de António Joaquim Azevedo de Oliveira, secretariada por Sérgio Ribeiro da Silva e Cláudia Rafaela Ribeiro da Silva, respetivamente primeiro e segundo secretários. -----

ORDEM DE TRABALHOS

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Ponto um - Leitura e aprovação da ata da 3.ª Sessão Ordinária, realizada a 04 de setembro e da Ata de instalação e Tomada de Posse da Assembleia de Freguesia, Mandato 2025/29 realizada a 31 de outubro de 2025. -----

Ponto dois - Período reservado à intervenção do Público e destinado ao pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia, sobre assuntos do interesse da Freguesia. -----

Ponto três - Tratamento de assuntos gerais de interesse para a Freguesia, sem carácter deliberativo. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto quatro – Apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões. -----

Ponto cinco - Apresentação, Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2026. -----

Ponto seis - Apresentação, Discussão e Votação do Plano Plurianual de Investimentos para o Quadriénio 2026/29. -----

Ponto sete - Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais. -----

Ponto oito - Apresentação, Discussão e Votação do Regulamento de Taxas e Licenças. -----

Ponto nove - Apresentação, Discussão e Votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2026. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Ponto dez - Apresentação, Discussão e Votação da Proposta de Aditamento de Prazo aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências Para Execução de Obra relativo aos anos de 2023 e da substituição das janelas da EB1 da Charneca.----

Ponto onze - Apresentação, Discussão e Votação da proposta de celebração de protocolo com o Agrupamento de Escolas das Taipas para o fornecimento de materiais de limpeza e de expediente às escolas do 1º Ciclo e Pré-Escolar pelo período da Legislatura.-----

Ponto doze - Apresentação, Discussão e Votação da adoção da composição Musical do Autor José Francisco Gomes da Silva Paranhos, datado de 4 de setembro de 1940, como Hino Oficial de Caldas das Taipas. -----

O Presidente declarou aberta a sessão e deu conta da chegada à Mesa do pedido de substituição do Deputado José Maria Fernandes Ferreira Gomes, Deputado Independente, que indicou, como substituto, o Deputado António Paulo Ribeiro Maia de Castro que, encontrando-se na sala, tomou lugar na respetiva bancada. -----

Distribuída a lista para registo, constatou-se a presença, dos Deputados: -----

António Joaquim Azevedo de Oliveira, Cláudia Rafaela Ribeiro da Silva, Eduarda Sofia de Oliveira Ferreira, José Horácio da Silva Nogueira, Raquel Lobato Alves Sérgio Filipe Ferreira Martinho e Sérgio Ribeiro da Silva, pelo Partido Socialista. -----

António Paulo Ribeiro Maia de Castro, Diogo Teixeira Fernandes Vilarinho da Costa, Maria da Luz da Silva Alves Duarte, Manuel José Araújo Ribeiro e Sónia Cristiana Ferreira Mendes, Deputados Independentes. -----

Ezequiel Tomé Alves Lopo, pelo Partido Chega. -----

Da Junta de Freguesia de Caldelas estiveram presentes todos os membros e a saber: António Augusto da Silva Mendes, José Inácio da Fonseca, Cristina Maria da Silva Marques, Rosa Maria Silva de Lima e Luís Filipe de Freitas Gonçalves, respetivamente, Presidente, Secretário, Tesoureira e Vogais. -----

Sendo o Edital distribuído previamente, foi solicitada a dispensa da sua leitura, que foi aceite, por unanimidade. -----

Deu-se início à Ordem de Trabalhos da Assembleia: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Ponto um - Leitura e aprovação da ata da 3.ª Sessão Ordinária, realizada a 04 de setembro e da Ata de instalação e Tomada de Posse da Assembleia de Freguesia, Mandato 2025/29 realizada a 31 de outubro de 2025. -----

Solicitada a dispensa da leitura de ambas as atas, tendo em conta que foram distribuídas juntamente com os documentos a discussão, foi aceite por unanimidade. ---

Aberto o período de inscrições, nenhum senhor Deputado o fez, pelo que a ata da 3ª Sessão Ordinária, foi submetida a votação e aprovada por unanimidade. -----

Passando à ata da Tomada de Posse, o Presidente da Mesa propôs uma adenda à Ata de instalação e Tomada de Posse da Assembleia de Freguesia. Esta adenda, segundo o proponente, era no sentido de acrescentar quatro parágrafos à proposta da Ata enviada aos senhores Deputados, de forma a constar, na página cinco, imediatamente a seguir à linha vinte e seis, a identificação dos membros da Assembleia de Freguesia. Esta proposta destina-se a facilitar a identificação posterior, dos membros da Assembleia. -----

Lida a proposta, que não sofreu qualquer contestação, foi a ata já retificada sujeita a votação e aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2 - Período reservado à intervenção do Público e destinado ao pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia, sobre assuntos do interesse da Freguesia.-----

Inscreveram-se e intervieram os cidadãos Ângelo Manuel Ribeiro de Freitas e Sérgio Cunha Machado. -----

O primeiro disse que na última Assembleia manifestou a esperança de que neste mandato a palavra dos cidadãos seja ouvida, refletida e, quando pertinente, transformada em proposta para decisão, caso contrário, corre-se o risco de uma encenação de democracia. Deu os parabéns à Comissão de Festas da Vila Natal, lamentando que na cidade de Guimarães se gastassem seiscentos mil euros nas festividades, bem como a cidade de Vizela com cem mil euros, recebendo as Caldas das Taipas, sensivelmente apenas dois mil e quinhentos euros. -----

Parabenizou o Presidente da Junta por ter incluído na primeira sessão a decisão da oficialização do “Hino da nossa Vila”. A terminar, perguntou que passos tinham sido dados para cumprir as promessas eleitorais. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Terminada a intervenção usou da palavra o cidadão Sérgio Cunha Machado. Depois de cumprimentar os presentes e desejar bom ano, questionou se o Executivo iria colocar as atas das reuniões da Junta de Freguesia, no sítio da Junta, para consulta; perguntou das condições de utilização do Polidesportivo do Parque de Lazer; e manifestou preocupação sobre a iluminação deficiente, marcações e passadeiras, na via do Ave Parque, entre a Feira e a Rotunda do CART, onde, os veículos circulam com bastante velocidade, pelo que, estes problemas, deveriam ser resolvidos -----

Terminadas as intervenções o Presidente perguntou se as bancadas queriam responder a alguma questão dos cidadãos e, como não o quiseram, deu a voz ao Presidente da Junta. -----

Este, depois de cumprimentar os presentes e desejar Bom Ano, agradeceu aos cidadãos que intervieram neste ponto, considerando as questões colocadas como pertinentes. Dirigindo-se ao primeiro orador e relativamente ao subsídio para a Vila Natal disse, “nós já nos habituamos a fazer muito, com pouco” e que a Vila Natal pioneira no concelho, vai crescendo ano após ano e vai pugnando por merecer que o apoio seja sempre aumentado. -----

Em relação ao Hino, disse que era uma promessa eleitoral e sobre a qual falaria no ponto a esse assunto dedicado. Quanto às promessas eleitorais disse que algumas estão a ser trabalhadas, “outras que já fizemos chegar à Câmara, algumas coisas que já começamos a fazer diretamente”. Que, apesar dos dois Executivos ainda estarem a conhecer as novas funções, “já temos algumas coisas preparadas” dando conta de um processo finalizado e entregue na Câmara Municipal referente “à zona 30 da Escola Secundária” que, para o Executivo, é da máxima importância que seja classificada como “uma verdadeira zona 30” considerando esse assunto ainda mais problemático que o focado pelo segundo orador. -----

E, dirigindo-se a este disse que, quanto às atas disponibilizadas, “a informação que tínhamos no anterior Executivo, é que havia um parecer que não era possível” a publicação das atas, mas que vai tentar saber nas estruturas próprias, nomeadamente na CCDRN, “e caso seja possível, não haverá problema nenhum em publicar as atas”. Aproveitou para informar que a reunião pública mensal, do Executivo, é na última quarta-feira de cada mês e “com muito menos limitações que a Assembleia de Freguesia, para



Assembleia de Freguesia de Caldelas

colocar as suas questões” o que proporciona “interagir com as pessoas”. Quanto ao problema da reta do CART, não é só essa parte que o preocupa, mas toda a extensão das Estradas Nacionais 310 e 101. Disse que foram feitas várias exposições nomeadamente quanto ao piso e, neste assunto em particular, a última resposta é que não vão intervir nesta via. Que “já temos algumas respostas da IP, até em relação aos semáforos da EB23” onde foi colocado um novo sistema de iluminação, que a maior parte das vezes não funcionava. Termina este assunto com “nós vamos insistir, não vamos parar”. -----

“Quanto ao Polidesportivo, desde que passou para a Junta de Freguesia, foi feito um seguro, pelo que é possível as crianças usarem livremente o espaço, que está totalmente aberto às crianças. E, nas férias de verão, tivemos as luzes ligadas até às 23H00 para as crianças poderem brincar e estamos muito satisfeitos com a taxa de utilização que o Polidesportivo tem tido. E aquele edifício só tem sentido sendo utilizado.” -----

Remata dizendo que foi uma das condições que a Junta de Freguesia exigiu, para ficar com o equipamento. -----

Terminada a intervenção o Presidente da Mesa disse que passaríamos ao Ponto seguinte e esclareceu que, embora não tivesse mencionado na altura própria, as gravações das duas atas aprovadas na Sessão, seriam destruídas, como habitualmente. -----

O Deputado Manuel Ribeiro interrompeu o Presidente para dizer que queria fazer “um ponto de Ordem à Mesa para interrogar a Mesa e invocar o Regimento”. -----

O Presidente deu a palavra ao Deputado e disse que tinha dois minutos para a intervenção. -----

Tomando a palavra o Deputado começou por afirmar: “Senhor Presidente. Não há no Regimento, não há nenhuma norma que conceda aos membros da Assembleia, menos de três minutos, portanto eu não aceito. O que eu venho cá dizer é o seguinte, antes de entrarmos na Ordem de Trabalhos. Recebemos, os membros Juntos por Guimarães, receberam do senhor Presidente da Assembleia uma comunicação para até ao dia 13 de dezembro, foi assim, para constituirmos um Grupo Parlamentar. Para isso tínhamos de comunicar todos, essa intenção ao Presidente da Mesa. Ninguém comunicou. Então o senhor Presidente da Mesa entendeu que não havia Grupo Parlamentar. Entendeu, ainda não sei o que é que ele entendeu, mas já vamos explicar”. -----



Assembleia de Freguesia de Caldela

O Porta-voz do Partido Socialista interrompeu para perguntar à Mesa, se estavam a discutir o ponto três da Ordem de Trabalhos. O Deputado Manuel Ribeiro respondeu que era “um ponto de Ordem à Mesa, para invocar o Regimento e interrogar a Mesa e, portanto, isto está no nosso Regimento, eu posso-lhe dizer”, tendo sido interrompido pelo Presidente da Mesa que disse “não diga senhor Deputado, continue” ao que este respondeu “se depois houver dúvidas eu digo, porque isto agora vai ter de ser assim. E, portanto, o senhor Presidente da Mesa entendeu que não havia Grupo Parlamentar do PSD, não havia líder e não nos convocou para a reunião de Líderes. Mais, o problema de convocar, nem é o caso, nem nos deu conhecimento do dia, da hora e local da sua realização. E, portanto, o senhor, o senhor, quem compareceu segundo a informação do Presidente da Mesa foi o PS e foi o Ezequiel que, sozinho, se constituiu como Grupo Parlamentar o que é estranho, porque o Grupo do Chega é só constituído por uma pessoa e, portanto, sendo grupo ou uma pessoa só, a coisa é a mesma e, portanto, tem de ser considerado. E nessa reunião de líderes decidiram, decidiram digo eu, digo eu por aquilo que sei, relativamente à Ordem de Trabalhos, o chamado programa, isto é, os tempos a atribuir a cada força política e nesse cronograma aparece, aparece aqui um Grupo Parlamentar, PSD, não aparece o Manuel José, o António, o Teixeira, a Sónia, não aparece, aparece o PSD. A pergunta que lhe faço é esta: foi considerado o Grupo Parlamentar ou não foi? Ou é considerado por um lado ou é para outro. Portanto o que diz a Lei, é quem não está constituído, e o Regimento, quem não está constituído como Grupo Parlamentar é um membro da Assembleia de Freguesia, com todos os seus direitos e obrigações. Isto é, pelo facto de não constituírem, no tempo em que o senhor Presidente o determinou, o Grupo Parlamentar, os membros da Assembleia não perdem qualquer direito e, portanto, têm de ser considerados em todas as diligências que a Mesa faz. Não foram e então fizeram um cronograma, isto é realmente, um tesourinho que devia ser publicado para as pessoas verem. Em todo o Regimento que indique, não há uma intervenção, não há uma intervenção que tenha de durar menos de três minutos, no entender do Regimento, seria o mínimo. Mais, já tivemos aqui a CDU com apenas um só elemento noutros tempos, não estava aqui o senhor Presidente da Mesa da Assembleia e era garantida à Bancada da CDU um mínimo para as intervenções de três por cento. E não pode ser de outra maneira. Porque o Regimento, para as interrogações, para os



Assembleia de Freguesia de Caldelas

pedidos de esclarecimento, até posso ler, até posso ler, porque isto está aqui tudo dito, são sempre três minutos. Então eu para um pedido de esclarecimento tenho três minutos e para uma intervenção tenho, olhe o que é que a Mesa fez. Grupo Parlamentar do PSD. Apresentação, discussão e votação do Plano Plurianual um vinte e sete. Um minuto e vinte e sete este trabalho para a intervenção, não foi um pedido de esclarecimento. Eu se quiser pedir um esclarecimento a alguém que intervenha tenho três minutos, mas para a intervenção tenho um vinte e sete! Mas o mais, pá desculpem-me a expressão, o mais ridículo é que o Chega tem dezassete segundos”. -----

Neste momento o Presidente da Assembleia informou o Orador que estava a falar há quatro minutos e dezasseis e inquiriu-o de qual o tempo que constava no Regimento. -----

O Orador respondeu que “realmente nas interpelações à Mesa o Regimento não impõe, não impõe, tempo mínimo, quer-me deixar terminar ou não?” O Presidente da Mesa disse, “faz favor, faz favor” continuando o Orador: “É que o senhor quando não está, quando não está confortável, é que então, o Chega, o Chega tem, em quase todos estes pontos da Ordem de Trabalhos, dezassete segundos. Isto faz sentido? Isto não faz sentido absolutamente nenhum, mas é o que está aqui e que o senhor Presidente se apresta para executar. Isto não dá para introduzir o tema. Dezassete segundos! Já para não falar no PSD que tem um minuto e vinte e sete. Isto faz sentido? Ó senhor Presidente eu pensei que ao fim de quatro anos, sinceramente, já teria um conhecimento global, sistemático e coerente do Regimento. Não. Limita-se a ler uma, uma, uma, um artigo ou outro, uma alínea ou outra e faz dessas soluções a regra. Mas não é, senhor Presidente. Não é. E eu vou-lhe dizer o tempo. Artigo trinta e dois, número quatro, ‘o tempo determinado para cada assunto da Ordem de Trabalhos, será distribuído pelos Grupos Parlamentares, relativamente à sua representatividade, mas nunca um tempo de intervenções, nunca inferior a três minutos’. Porque isto é que é razoável. Não podia ser de outra maneira. Não podia ser de outra maneira. Mas eu não sei o que é que realmente passa pela cabeça da Mesa, acontecem destas coisas e realmente o Grupo Parlamentar do PSD, não está interessado em vir para aqui e nem ter tempo para expor e para dizer o que é que pensa dos variados pontos da Ordem de Trabalhos. Tem de ter tempo e tem de ser um tempo mínimo e isto está previsto no Regimento. Senhor Presidente. Se não consegue ao fim de



Assembleia de Freguesia de Caldelas

quatro anos ter aprendido o Regimento, eu não sei que lhe fazer. Eu sinceramente não sei que lhe fazer e se realmente houver algum tipo de dúvidas sobre isto, sobre isto, nós podemos ir mais à frente e vemos, no artigo, vou-lhe dizer, vou-lhe dizer, senhor Presidente. Grupos Parlamentares, artigos, onde é que está isto, não não quero isto”. ---

Neste ponto o Presidente da Mesa disse ao Deputado que estava a intervir há sete minutos. Continuou o Deputado Manuel Ribeiro: “Sete minutos. Ainda lhe vou dizer mais, olhe senhor Presidente. Eu acho, ‘Limitações ao uso da palavra. Artigo trinta e seis’. Diz assim. ‘O disposto nos números anteriores poderá ser alterado eventualmente por consenso da Assembleia’, consenso da Assembleia e a reunião de Líderes não teve o consenso dos membros do Partido Social Democrata ou da Coligação Juntos por Guimarães, foram só duas forças políticas que estavam representadas. ‘Mas nunca sem prejuízo dos direitos neles consignados’. Há uma razoabilidade? E isso não está neste cronograma e nós não voltamos à Assembleia sem que nos deem o mínimo, para cada um, do que está consagrado no Regimento, o mínimo de tempo. Um minuto e vinte e sete para este tipo de questões, quer queiramos quer não, nós até podemos não gastar o tempo todo, mas temos de ter um tempo mínimo. Senhor Presidente, digo-lhe que este Regimento que nós temos, talvez fosse decalcado do Regimento da Assembleia Municipal e sabe que lá, na Assembleia Municipal, aí não foi decalcado, os tempos mínimos para cada força, mesmo para aqueles que têm um, como é o caso da Iniciativa Liberal, tem cinco minutos o mínimo de intervenção, para ter o mínimo de dignidade nessa intervenção, o senhor não chegou lá ao fim de quatro anos. Se não chegou lá, não serve para nosso Presidente. Se tivesse um bocado de, digamos assim, de pudor, às tantas demitia-se já hoje”. -----

Terminada a intervenção do Deputado Manuel Ribeiro, o Presidente da Mesa agradeceu a intervenção e disse: -----

“O senhor Deputado esqueceu-se aqui de um pormenor que eu vou explicar. O artigo oitavo do Regimento, que o senhor Deputado acabou agora de falar”. -----

O Deputado Manuel Ribeiro, do seu lugar interrompeu e disse: “Leia-o todo. Leia-o todo” ao que o Presidente da Assembleia disse: “Senhor Deputado. Enquanto o senhor falou, eu não o interrompi, eu ouvi-o, portanto, vai fazer o favor de me respeitar, está bem?” Continuou: “O artigo oitavo, diz assim. ‘Os membros eleitos por cada Partido,



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Coligação de Partidos, ou Grupos de cidadãos eleitores, podem associar-se para efeitos de constituição de grupos parlamentares nos termos da Lei e do Regimento. Artigo segundo. Gostava que prestassem atenção. Artigo segundo: ‘A constituição de cada grupo parlamentar efetua-se mediante comunicação escrita, dirigida ao Presidente da Assembleia de Freguesia assinada pelos membros que o compõem indicando a sua designação bem como o respetivo Porta-voz.’. O Presidente da Assembleia, como é autoritário, no dia 20 de dezembro de 2025 enviou um email a todos os Deputados eleitos nas eleições de outubro a dizer, a dar os cumprimentos, a dizer da Junta de Freguesia quem eram os lugares distribuídos e depois dizia: ‘Questionamos a Junta de Freguesia para preparação dos documentos a submeter à Assembleia de Freguesia de dezembro que é obrigatória, tendo em conta a tomada de posse ser recente, poderia fazer tardar a preparação dos documentos. Atendendo a ser uma época de várias comemorações particulares e de Empresas indicado que seria de começar a pensar em data para a sua realização, recebemos um correio da Junta a propor a última semana de dezembro’. E depois esclareço: ‘Para convocar a Conferência de Líderes’, vou repetir, para convocar a Conferência de Líderes ‘solicitamos a todos os senhores Deputados que tomem em atenção o Artigo oitavo do Regimento que compõe os Grupos Parlamentares’, que eu falei há bocado. Escrever ao Presidente da Assembleia de Freguesia, a dizer que se constituem como Grupo Parlamentar e como quer que lhe chamem e assinar, dizendo quem é o Porta-voz. O Chega respondeu e não precisava, porque é um elemento e é o Porta-voz. O PS respondeu com as sete assinaturas e o PSD não respondeu. O PSD não respondeu, não cumpriu o Regimento e eu não sei quem é o Porta-voz. Como não sei quem é o Porta-voz, não vou convocar cinco pessoas para a Conferência de Líderes.” --

O Deputado Manuel Ribeiro fez um comentário e o Presidente da Assembleia disse: -----

“Senhor Deputado quando o senhor falou eu calei-me. Agora, o senhor Deputado Manuel Ribeiro diz que em quatro anos não aprendi nada. Eu vou-lhes dizer uma coisa a todos que é para ficarem a saber. Eu concorri às primeiras eleições numa lista no ano de 2017. Nos três anos anteriores, eu estive na Universidade do Minho, a fazer um curso de Ciência Política, para ver se sabia como é que funcionavam as coisas. Parece que não aprendi nada. Se calhar outros tiraram um curso de Serralheiro e não aprenderam



Assembleia de Freguesia de Caldelas

nada. Outros tiraram um curso de advogados e não percebem nada. Outros tiraram um curso de adultos e não percebem nada. Só para dizer que eu tentei, quando vim para esta casa, ter conhecimentos disto. E há outra coisa também. É que enquanto muitos dos senhores que estão aqui presentes- e com outros que eu respeito, estão no seu direito - não participavam nas Assembleias de Freguesia, eu desde 1976, como público, participei nas Assembleias de Freguesia quase todas e se fôssemos fazer um inventário eu sou a pessoa que tem mais Assembleias de Freguesia, por quilómetro quadrado, aqui na Freguesia de Caldelas. E, como uma pessoa idónea, que tenho setenta e um anos e que não recebo lições de quem só sabe agredir e não sabe dizer as coisas de princípio ao fim eu digo, eu estou aqui e estarei aqui enquanto a Assembleia quiser. Quando a Assembleia não quiser, que proponha a minha demissão e eu vou-me embora como vim. Sem problema nenhum. Não tenho aspirações políticas nenhuma, não estou filiado em nenhum partido, não devo obrigação a nenhum partido, não tenho de fazer guerras com ninguém. Sou um homem livre, com setenta e um anos, com dedicação à Vila, às Associações da Vila e não é dizer que fiz parte de Associações. Eu provo, eu posso mostrar, eu posso mostrar. Portanto, as palavras do senhor Deputado Manuel Ribeiro, entristecem-me, porque o senhor Deputado chegou aqui, falou o tempo que quis, eu não o interrompi. O senhor faz o Regimento como quer. E agora outra coisa. Não fomos nós que fizemos o Regimento. Este Regimento vem do tempo em que o PSD era maioritário na Assembleia de Freguesia. Está agora a dizer-me, a mim, para alterar o Regimento? Foi aqui alterado em 2021, senhor Deputado. O senhor já se esqueceu? Criamos uma Comissão para revisão do Regimento, o senhor fazia parte dela. Não reuniram uma única vez, para alterar o Regimento e vem agora dizer-me que eu é que ...”.

Nova interrupção do Deputado Manuel Ribeiro e novamente Presidente da Mesa lhe disse que não o tinha interrompido quando o Deputado usava da palavra.

“Eu não o interrompi, senhor Deputado. O senhor não pode ouvir nada, senhor Deputado. O senhor é o dono da verdade, o senhor chega ali, insulta-me, diz o que quer e agora não pode ouvir as verdades que eu estou aqui a dizer! Por amor de Deus senhor Deputado. Seja democrata. Seja democrata senhor Deputado. Eu ia dizer outra coisa e até me perdi no meio disto tudo. Ah! Eu fui obrigado a consultar as atas da Assembleia de Freguesia desde o seu início, por motivo de colaborar com a Junta de Freguesia, num



Assembleia de Freguesia de Caldelas

problema que a Junta de Freguesia tinha e, facto curioso. É que há bem pouco tempo, há bem pouco tempo, nas Assembleias de Freguesia, os tempos que temos agora eram os mesmos. E se os senhores que já estão aqui, alguns há muito tempo, são capazes de se lembrar, houve uma altura que o senhor Armando Abreu era Deputado do PSD e depois desfilou-se do Partido e teve vinte e sete segundos numa Assembleia para intervir e ninguém reclamou nessa altura. Foi nos Bombeiros, eu estava lá e assisti. Eu assisti. E nessa altura ninguém reclamou e as pessoas que reclamam hoje, estavam lá na altura. Há coisas que são muito estranhas. Nós estamos a dar o nosso melhor, falamos em cooperar, nós falamos de e depois no fim, ouvimos coisas assim. Não pode haver agressões gratuitas e da maneira que elas são feitas. Nesta Assembleia, o Presidente da Assembleia tem sido agredido constantemente, constantemente. A Lei também é clara sobre isso. A Lei também é muito clara sobre isso. -----

Quanto ao senhor Deputado Ezequiel Lopo, quanto aos senhores Deputados do PSD, este esquema que está aqui feito, dos tempos de intervenção, são para três horas. Nós temos de jogar com os tempos. Se nós vamos estar a pôr dois minutos para cada grupo parlamentar, não é para cada grupo parlamentar. É que se vamos dar dois minutos ao Chega, temos de dar, proporcionalmente, se calhar dez minutos ao PSD e não sei quantos ao PS. Quer dizer: Vamos estar seis horas para fazer esta Assembleia. Agora, contrariamente ao que algumas pessoas afirmam, eu sou uma pessoa de bom-senso. Eu sou uma pessoa de bom-senso. E não perco as estribeiras quando me atirarem coisas à cara a mim. Não perco as estribeiras, não perco. Mantenho o meu lugar com muita serenidade. E obviamente. E obviamente, que se o senhor Deputado do Chega me disser que 2 minutos ou 25 segundos não me chegam, o Regimento diz? Por amor de Deus. Se o Regimento diz, dá-se. Agora se eu vou pôr os tempos todos que os senhores Deputados querem. Até desta vez já fizemos uma coisa diferente. A pedido, a pedido não, por recomendação do senhor Deputado José Maria e muito bem, não estávamos a incluir no tempo da Assembleia os tempos para apresentação dos documentos. Como dizia o senhor Deputado José Maria e muito bem, a Assembleia estender-se-ia por muito tempo. Já incluímos isso. Vamos introduzir melhorias, vamos introduzir melhorias, agora, se os senhores Deputados acham que em trinta minutos conseguem meter sessenta! Não sei. Ora posto isto vamos passar ao ponto três. -----

**Assembleia de Freguesia de Caldelas****Ponto 3 - Tratamento de assuntos gerais de interesse para a Freguesia, sem carácter deliberativo.** -----

O Presidente da Mesa disse que se faria como habitualmente, dividindo este ponto em dois, onde, na primeira parte, se trataria de deliberações sobre votos de louvor, congratulações, saudação, protesto ou de pesar, sobre matéria da competência da Assembleia; e na segunda parte as intervenções propriamente ditas. Antes, porém, daria conhecimento da correspondência recebida e expedida pós última Assembleia. -----

Quando falava sobre estes assuntos, foi interrompido pelo Deputado Manuel Ribeiro que questionou: -----

“Senhor Presidente a Mesa não decide nada? Foi interpelada e não decide nada? Senhor Presidente.” O Presidente perguntou ao Deputado se era “outro ponto de Ordem à Mesa?” ao que o Deputado confirmou. O Presidente deu a palavra ao Deputado. Este disse: -----

“A Mesa foi interpelada para decidir, relativamente aos tempos mínimos”. ----

Respondeu o Presidente: -----

“Ó senhor Deputado, a Mesa já decidiu. Eu não acabei de falar? O senhor Deputado está sempre distraído. Eu não acabei de falar agora?” Acrescentou que tinha acabado de informar o Deputado do Chega que teria o tempo necessário para intervir. --

O Deputado Manuel Ribeiro acrescentou que tinha ainda o problema do PSD que, na sua opinião, não tinha tempo suficiente. O Presidente disse que teria dois minutos, ao que o Deputado Manuel Ribeiro rebateu que, não eram dois eram três. -----

À pergunta do Presidente da Mesa se já estava esclarecido o Deputado respondeu “estou esclarecido, mas quer ouvir mais? É que eu gostava de esclarecê-lo” ao que o Presidente da Mesa lhe disse que esse ponto já tinha passado. -----

Houve ainda uma troca de palavras entre ambos, com intervenções sobrepostas, tendo o Presidente dito ao Deputado, “não faça ameaças com a mão, senhor Deputado, não faça a figura que é mau senhor Deputado, porte-se no seu lugar senhor Deputado, respeite-me senhor Deputado. Olhe senhor Deputado repare uma coisa. Eu sou tão seu amigo, que na votação para a Assembleia de Freguesia, fiz-lhe o favor de deturpar o Regimento. Sabe porquê? Como só havia uma Lista eu tinha de pôr lá, sim ou não. Para a Junta de Freguesia, pus sim ou abstenção, não é sim ou não. Sim ou abstenção E para



Assembleia de Freguesia de Caldelas

mim, para a Mesa da Assembleia, pus sim, não e abstenção, para o senhor não se abster, não ficar com isso na cabeça. E o senhor votou contra. Até nisso sou seu amigo senhor Deputado. Não reparou nisso? Eu sou inteligente. Eu não pareço, mas sou, senhor Deputado.” -----

O Deputado ainda teceu um comentário dizendo que não ou abstenção, eram a mesma coisa. -----

Terminando o tema o Presidente da Mesa disse aos Deputados que quem tivesse “menos de três minutos para intervir tem três minutos. Para Pontos de Ordem à Mesa tem sete ou oito” virando-se para o Deputado Manuel Ribeiro “que foi quantos o senhor teve, não foi. Dez. E saímos daqui às cinco da manhã que para mim não tem problema. Agora espero que não conspirquem a Assembleia, digam mal, mas não conspirquem a Assembleia. Custa um bocado, mas pronto. É que eu ando aqui há muitos anos, não parece, não é há quatro, é há muitos. É há muitos”. -----

Seguidamente quando se preparava para dar conta da correspondência recebida e expedida, ainda disse: -----

“E há outra coisa que eu me esqueci de afirmar. É que as coligações, terminam quando terminam as eleições. E eu fui ver à listagem que a Coligação Juntos por Guimarães, pôs na candidatura e tinha, todos os elementos que lá estavam dizia PSD, portanto não me custou nada entender que era PSD. Não sei onde é que está o problema. Não tinha ninguém do CDS, tinha à frente nome da pessoa PSD, nome da pessoa PSD. Só se a Câmara se enganou.”

Finalmente deu conta de correio eletrónico recebido: de resposta aos recebidos de todos os Deputados da Oposição, fazendo menção ao do senhor do Deputado Ezequiel Lopo, onde este propõe, “formalmente a revisão/alteração do Regimento desta Assembleia” e que a proposta se fundamenta “na necessidade de atualizar o documento face à legislação, tornar o funcionamento das sessões mais transparente, e ajustar os tempos de intervenção dos cidadãos, e partidos deputados de freguesia”.

Propõe alterações sobre: Transparência e Acesso a Gravações; direito de Resposta e Intervenção do Público; divulgação Atempada de Documentos; reuniões Descentralizadas; promoção de Reuniões Públicas Específicas; limitação do Tempo do Público; distribuição de Tempos de Intervenção; fiscalização Efetiva; publicidade das



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Atas e Documentos; uso de Meios Tecnológicos; Ordem do Dia e Assuntos Urgentes, pedindo para incluir este ponto na Ordem de Trabalhos, da presente Assembleia.

Na resposta, a Mesa confirma a receção de ambos os correios, que anexavam documento de igual teor a “requerer a realização de uma assembleia de freguesia extraordinária que tem como ponto único da ordem de trabalhos a revisão do regimento da Assembleia de Freguesia.”

No documento enviado pelos membros da Assembleia eleitos pela Coligação, propunha-se a eliminação de duas alíneas do artigo 35.º do Regimento, que seriam substituídas por outras e propõe, ainda, a eliminação parcial, de outra por incompatível, com as propostas anteriores. Informa que sendo esta proposta subscrita por cinco Deputados, está satisfeito o consignado no número um, do Artigo 44º, tendo em conta que a Assembleia é composta por 13 (treze) membros.

Relativamente ao senhor Deputado Ezequiel Lopo ao propor “que esta proposta seja apreciada e, se possível, incluída na Ordem de Trabalhos da próxima sessão da Assembleia de Freguesia, para que possa ser debatida e votada nos termos da lei.”, o Presidente da Mesa disse que se permitia “chamar a atenção ao senhor Deputado para o artigo 33.º do Regimento da Assembleia de Freguesia. Em complemento, e não usando da prerrogativa anterior, tendo em atenção a alínea b) do número um, do Artigo 12.º da Lei n.º 75/2013, não vislumbramos maneira de pedir uma Assembleia Extraordinária.”

Continuou: “Relativamente aos senhores Deputados eleitos pela Coligação Juntos Por Guimarães, tendo em conta a alínea b) e c) do Artigo 25.º do Regimento e dada a quadra festiva que atravessamos, propomos:

Que a Assembleia de Freguesia Extraordinária, se realize no próximo dia 29 de dezembro às 23H00 ou, não tendo terminado a Sessão Ordinária, se realize no final desta; que a Ordem de Trabalhos seja a proposta pelos senhores Deputados; que este correio eletrónico seja considerado como o consignado na alínea a) do número um, do Artigo 20.º do Regimento.

Por último, e ainda devido aos prazos previstos no já citado Artigo 25.º, na ausência de qualquer resposta até às 12H00 (doze) horas do dia 26 de dezembro, sexta-feira, consideramos como aceite a nossa proposta infra e convocaremos a Sessão Extraordinária para o dia e hora citada e enviaremos os documentos respetivos.”



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Seguidamente deu conta do porquê dos prazos apontados nos correios. Diz que a Lei dá o prazo de cinco dias, para o Presidente da Assembleia convocar a Assembleia Extraordinária, que tem de ser realizada depois do terceiro e antes do décimo dia, em que foi publicado o Edital. Atendendo a que o dia 26 de dezembro era o quinto dia após a sua publicação, o Presidente solicitou no correio eletrónico que enviou aos Deputados, que o informassem até às doze horas desse dia, se discordavam da data e hora propostas para a Assembleia. Informou que o Deputado Manuel Ribeiro, quando faltavam dez minutos para a hora indicada para a não concordância, informou não concordar com a data e horas sugeridas. Essa foi a razão de convocar a Assembleia para o dia cinco de janeiro do próximo ano.

Terminada a informação sobre correspondência recebida e enviada, foram abertas as inscrições, para a continuação da primeira parte do ponto, que trataria de deliberações sobre votos de louvor, congratulações, saudação, protesto ou de pesar. Inscreveram-se os senhores Deputados, Eduarda Sofia Oliveira Ferreira, Maria da Luz da Silva Alves Duarte e Manuel José Araújo Ribeiro. -----

A Deputada Maria da Luz Duarte, depois de cumprimentar a Mesa, a Junta de freguesia, os Deputados, o público e a Comunicação Social, disse:-----

“A Coligação Caldelas Juntos por Guimarães, vem por este meio congratular o Centro de Atividades Recreativas Taipense, o CART, pela presença das suas equipas Minis e Infantis no Vital Sports, uma atividade organizada pela Decathlon de Guimarães em setembro. Pela presença no Torneio de Benjamins de Patinagem Artística em Arco de Baulhe, representado pelas atletas Maria, Margarida e Sofia, obtendo o 2º, 3º e 4º lugares respetivamente, garantindo o apuramento para o Nacional decorrido em outubro. Parabenizamos também a atleta Margarida pela conquista da Taça do Minho de Benjamins. Enaltecer também mais um campeonato ‘Viana volley cup’, que terminou hoje, 4 dias repletos de aprendizagem, superação, companheirismo e conquistas. Agradecemos a possibilidade de assistirmos a um grande espetáculo de Patinagem Artística, ‘As Guerreiras K-Pop’, protagonizado pelos vários atletas do Clube. E por fim, congratular o Centro de Atividades também pelo seu quinquagésimo primeiro aniversário, no passado dia 22 de dezembro, anos de história marcados pelo desporto, pela juventude e por muitas conquistas. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Congratulamos o Clube de Caçadores das Taipas, por terem efetuado a apresentação do plantel principal, no centro da vila, dando a conhecer a todos os que por ali passavam, o clube centenário. Agradecer o terem continuado o projeto da Feira das Velharias, também no centro da Vila, à volta do coreto. Congratular, acima de tudo pelo seu 102º (centésimo segundo) aniversário, no passado dia 23 de novembro, enaltecer sobretudo uma história ininterrupta ao serviço do desporto desde os escalões mais pequenos aos maiores. -----

Congratulamos a Banda Musical das Taipas, pela participação nas Procissões de S. Pedro e de S. Gualter. Agradecer pelo grande Concerto de Natal, acompanhado do coro ‘Saint Dominic’s Gospel Choir’. Congratular pelo seu 191º (centésimo nonagésimo primeiro) aniversário, uma banda que sempre nos presenteou com concertos únicos muito valiosos. -----

Congratulamos a Associação Humanitária dos Bombeiros das Taipas, pela presença dos presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia, um gesto reconhecido a quem está sempre presente quando nós mais precisamos. Congratular o Sr. Miguel Sousa, pela sua eleição para presidente desta associação, acreditando ser a pessoa certa para dirigir os propósitos da Associação. -----

Congratulamos os Molinhas, enaltecendo a sua participação no ‘World Jump Rope Championships 2025’ (WJRC) no Japão, com os melhores do mundo, ficando num honroso 4º lugar. Enaltecer a sua participação, nos programas de TV, ‘Desporto à Solta e Programa Cautelar’, dando a conhecer ainda mais esta atividade que já faz parte das Taipas. -----

Congratulamos o Moto Clube, pela sua 12ª concentração motard em agosto último. Pela presença na bênção dos capacetes no Santuário de Fátima. E por mais uma vez abrilhantar as ruas da nossa vila com o Desfile de Pais Natal Motards. -----

Congratulamos o ‘Dar Vida à Vila’, pela organização do primeiro SUNSET à volta do coreto, mostrando como é possível fazer do centro da vila um dos melhores espaços para se conviver. Pela organização de mais uma Vila Natal, também no Centro da Vila, cada vez temos mais a certeza que os melhores eventos são aqui. -----

Congratulamos a Petanca, por ter vencido o ‘Open Internacional de Petanca’.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Congratulamos o Clube de Ténis de Mesa, Lucas Guimarães e Hugo Garcia por terem conquistado lugares no pódio. -----

Congratulamos os três jovem Taipenses voluntários no projeto ‘Just a Change’, em Mogadouro, na ajuda à reabilitação de casas de pessoas em situação de pobreza habitacional. -----

Congratulamos pelo Projeto financiado pelo Orçamento Participativo 2019 ‘Taipas Tour’, um projeto com informação turística da nossa vila, uma mais-valia para todos os que nos visitam. -----

Congratulamos a Ana Sofia, por vencer o concurso de fado amador em Famalicão.-----

Congratulamos o Ciclo Musical dos Banhos Velhos, por nos presentear mais um ano de excelentes concertos.-----

Congratulamos o Professor António José Oliveira, pelo livro ‘Água, arquitetura e Património Termal das Taipas’, no âmbito das comemorações dos 40 anos da Cooperativa Termal. -----

Congratulamos os ex-alunos e todos os que fizeram parte da Escola Secundária das Taipas, pelo seu 12º Encontro, onde reviveram bons e felizes momentos de outrora.

Congratulamos as empresas Taipenses, Belo Inox, Chromolite by Dalper, Cristema, Herdmar e Cutipol pela participação na Host Milano 2025. -----

Congratulamos o Notícias das Taipas, por mais um ‘Mergulho no Ave’ no primeiro dia do ano na Praia Seca. Um evento que além do mergulho conta também com muita animação. -----

Congratulamos o Dr. José Ferreira Mendes, oftalmologista Taipense, no Hospital da Luz, recebeu o título europeu FEBOS-CR, que distingue cirurgiões de topo.

Congratulamos o Professor Dr. Hélder Pereira, nosso conterrâneo e médico muito conceituado, pela participação nas jornadas da SPAT (Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia), em Braga. Um debate sobre a importância da prevenção e tratamento das lesões desportivas.-----

Parabenizamos o agora Presidente Augusto Mendes, desejando um bom trabalho ao serviço da nossa freguesia. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Por último, pedimos uma nota de pesar pelo falecimento de Manuel Martins, um homem muito presente em várias atividades da vila.”-----

Seguiu-se a Deputada Eduarda Ferreira, depois de cumprimentar a Mesa, a Junta de freguesia, os Deputados, o público e a Comunicação Social, disse: -----

“A Bancada Parlamentar do PS traz aqui um conjunto de congratulações quer de individualidades quer instituições das Taipas, como uma forma de reconhecimento público. Algumas delas já foram referidas pela senhora Deputada Maria da Luz, no entanto a nossa bancada considera fundamental fazer, na mesma a respetiva citação e então passo a elencar: -----

Felicitemos o médico oftalmologista José Ferreira Mendes, natural das Taipas, por passar a integrar o restrito grupo de cirurgiões europeus detentores do título FEBOS-CR, que reconhece profissionais com experiência e conhecimento de excelência nas áreas da cirurgia de catarata e refrativa. -----

Congratulamos a Banda Musical de Caldas das Taipas pelas comemorações dos 191 anos. Este aniversário é um tributo a todos os que fizeram e fazem parte da Banda Musical: músicos, dirigentes, maestros, familiares e apoiantes. O passado enche-nos de orgulho, o presente demonstra vitalidade e o futuro promete continuidade. Que a banda continue a tocar, a ensinar e a emocionar por muitos mais anos, honrando a sua história e inspirando novas gerações. -----

Parabéns ao Clube Caçadores das Taipas, pelos seus 102 anos. Que o passado sirva de inspiração, o presente de motivação e o futuro de expectativas. Que o Clube Caçadores das Taipas continue a crescer e a honrar a nossa Terra e o seu nome por muitos anos.-----

O CART celebrou 51 anos de uma história marcada pelo dinamismo e pelo compromisso com a comunidade. Ao longo de mais de cinco décadas, esta associação afirmou-se como uma instituição fundamental para a vivacidade do associativismo na nossa Vila, contribuindo de forma decisiva para a vida desportiva, recreativa e social. Nos dias 20 e 21 de dezembro, a Vila das Taipas foi palco de um espetáculo de Patinagem Artística, promovido pelo CART, com o apoio da nossa Junta de Freguesia. O evento reuniu famílias e amantes da arte sobre rodas para momentos de pura magia e entretenimento. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Os Molinhas, foram alvo de uma reportagem do Jornal Expresso. Parabéns pelo merecido destaque relativo à participação no último Campeonato do Mundo de Rope Skipping, a modalidade de salto à corda, que tem vindo a ganhar expressão em Portugal e na Europa, e obrigada por elevarem o nome da nossa Vila. -----

Os atletas da equipa sénior do Núcleo de Atletismo das Taipas participaram na 21.ª Maratona do Porto. A participação na maratona simbolizou o esforço e a continuidade do trabalho desenvolvido.-----

Queremos também felicitar o Clube Náutico das Taipas, que alcançou o 66.º lugar no Ranking Nacional 2025.-----

A Cutipol, marca portuguesa de cutelaria, com fábrica nas Taipas, foi recentemente reconhecida com o prémio ‘Long Life Design’, o mais prestigiado prémio de design do Japão. Esta distinção internacional reconhece não apenas a excelência estética e funcional dos produtos Cutipol, mas também a capacidade de conjugar tradição, inovação e qualidade — valores que têm projetado a nossa marca além-fronteiras e elevado o nome de Portugal no panorama internacional. -----

Aplaudimos os antigos alunos Ana Carolina Mendes Rocha e Francisco Rodrigues Macedo, da Escola Secundária das Taipas, porque foram distinguidos pela Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães – os Velhos Nicolinos.-----

O Workshop para Cuidadores Informais, realizado no dia 3 de dezembro de 2025, no Lar Alcide Felgueiras, promovido pela Unidade de Saúde Local Alto Ave, proporcionou um espaço de aprendizagem, partilha de experiências e aquisição de ferramentas práticas, essenciais para enfrentar os desafios do dia a dia dos cuidadores informais.-----

Os Escuteiros das Taipas, acompanhados pelos Bombeiros Voluntários das Taipas, recolheram, na Póvoa de Lanhoso, a Luz da Paz de Belém, numa cerimónia de nível Regional. A Cerimónia da Partilha da Luz da Paz de Belém, promovida pelo Núcleo de Guimarães do Corpo Nacional de Escutas (CNE), foi um momento marcante de união, de fé e de esperança para escuteiros e para a comunidade. O evento decorreu no Centro Pastoral de Caldas das Taipas, proporcionando um espaço de reflexão coletiva e partilha da Luz entre jovens escuteiros, dirigentes e membros das diversas comunidades locais.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

A Comissão de Festas ‘Dar Vida à Vila’ merece um reconhecimento especial pelo excelente trabalho desenvolvido na promoção das iniciativas da Vila Natal. Com dedicação, criatividade e um forte espírito de equipa, a comissão conseguiu transformar este período festivo num verdadeiro momento de encontro, alegria e dinamização da vila. O empenho colocado na organização e na divulgação das iniciativas foi determinante para o sucesso das atividades, envolvendo a comunidade, valorizando as tradições locais e atraindo visitantes. Parabéns pelo trabalho desenvolvido e por ser um exemplo de dedicação ao serviço da comunidade. -----

Agora a Bancada Parlamentar do Partido Socialista pede que seja votado um voto de pesar pela morte do senhor Manuel de Castro Martins, cidadão que ao longo da sua vida, se dedicou de forma exemplar à comunidade, exercendo funções como Deputado nesta Assembleia de Freguesia e estando profundamente ligado aos organismos da Paróquia de São Tomé de Caldelas, onde integrou, durante muitos anos, as sucessivas Comissões Fabriqueiras. -----

Apassionado pelas tradições locais e populares, Manuel de Castro Martins foi um dos grandes impulsionadores da realização dos cortejos etnográficos e da recreação das desfolhadas, contribuindo decisivamente para a preservação e valorização do património cultural da região. Também se destacou como um dos responsáveis pela dinamização da Roda das Concertinas, que anima as tardes de domingo no recinto da nossa Feira Semanal das Taipas, espalhando música e convívio pela comunidade. -----

A sua dedicação, entusiasmo e generosidade deixaram uma marca indelével na nossa Freguesia”. -----

Terminada a intervenção foi dada a palavra ao Deputado Manuel Ribeiro, que prescindiu do uso da mesma, tendo, no entanto, questionado se “não se vota o voto de Pesar” ao que o Presidente da Mesa respondeu “eu ainda estou aqui”. -----

Continuou o Presidente da Mesa, dizendo que queria “nos termos do Artigo trinta e um, alínea c), congratular-me pela resolução de um dos grandes problemas da Cooperativa Taipas Turitermas, que foi conseguido no mandato anterior da direção, com a ajuda obviamente da Câmara Municipal de Guimarães, porque havia um débito muito grande, e há, mas que foi realmente no mandato desta Direção transata, que foi conseguido baixar o débito da Cooperativa e queria congratular a Direção anterior e a



Assembleia de Freguesia de Caldela

Câmara Municipal de Guimarães. E queria endereçar um voto de saudação ao novo Presidente da Cooperativa, já nomeado pela Câmara Municipal de Guimarães, e aos futuros elementos que serão eleitos, penso eu no dia sete de janeiro, desejando-lhes as maiores felicidades na Direção da cooperativa e ficaria satisfeito na minha qualidade de cidadão e cooperante, que esta Direção tivesse o mesmo êxito que teve a Direção anterior. Estou certo de que sim. A minha posição como Presidente da Assembleia, como cidadão e como cooperante, será exatamente a mesma. A Cooperativa Taipas Turitermas é um bem muito precioso para a freguesia, para que qualquer pessoa, qualquer um de nós, tente menosprezar aquela Cooperativa. A minha posição tem sido essa durante estes anos todos e continuará a ser, porque a Cooperativa, precisamos todos dela”.-----

Terminada a intervenção, colocou a discussão o Voto de Pesar do Partido Socialista, tendo o Deputado Manuel Ribeiro interrompido, dizendo que queria fazer mais uma interpelação à Mesa. Tendo-lhe sido dada a palavra, disse que a Deputada Maria da Luz, também, tinha proposto um voto de pesar pelo falecimento de Manuel Martins. O Presidente disse que não tinha sido proposto, a Deputada Maria da Luz confirmou, no entanto, o Presidente da Mesa e dizendo ser “uma pessoa conciliadora” perguntou à Deputada Maria da Luz se queria que a sua nota de pesar, fosse colocada a votação que, querendo, ainda o poderia fazer. -----

Gerou-se uma troca de acusações entre o Deputado Manuel Ribeiro e o Presidente da Mesa, sobre um comentário deste, que os Deputados Independentes não gostaram e foram colocadas a votação as duas Propostas de Pesar pelo cidadão Manuel de Castro Martins e aprovadas por unanimidade. Seguiu-se, por Proposta do Presidente um período de silêncio pelo cidadão falecido. -----

O Presidente da Mesa colocou a votação a proposta de dar conhecimento à Cooperativa Taipas Turitermas e à Câmara Municipal de Guimarães do Voto aprovado de congratulação e saudação sobre a Cooperativa Taipas Turitermas que, foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Junta pediu a palavra para dizer que “a Junta de Freguesia gostava de se juntar às congratulações feitas pela bancada do Partido Socialista e pela bancada do PSD” ao que o Presidente da Mesa respondeu que ficaria registado. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Seguidamente foram abertas as inscrições para a segunda parte do ponto três com tratamento de assuntos de interesse para a Freguesia. Inscreveram-se os senhores Deputados José Horácio da Silva Nogueira do PS e Ezequiel Tomé Alves Lopo do CH, a quem foram indicados os tempos disponíveis.-----

O Deputado José Horácio Nogueira saudou todos os presentes “em especial ao Deputado Ezequiel, pela sua estreia, seja muito bem-vindo” fazendo referência à presença da cabeça de Lista às eleições de outubro, pela Iniciativa Liberal, Marta Gonçalves, que “apesar de não ter assento na Bancada, dignifica assim também quem votou em si e é sinal que a democracia está cada vez mais diversificada e também é uma força que está viva.”-----

Disse que a Bancada do Partido Socialista decidiu que seria importante trazer uma moção sobre a requalificação das estradas nacionais 101 e 310, entendendo que seria uma posição transversal a todos os deputados e que “a posição de Caldas das Taipas, neste momento, no meio destas duas estradas nacionais, não só pelo aumento da população assim como também com o aumento contínuo de tráfego, requer portanto uma reivindicação mais vincada, mais assídua porque não podemos, a Infraestruturas de Portugal neste caso, o Ministério das Infraestruturas que agora também é da Habitação, temos de forçar e fazê-los entender que estas requalificações, derivadas também ~~com~~ do aumento populacional e aumento de tráfego, têm de ser feitas mais consistentemente do que propriamente como era até então, não só para salvaguardar a principal razão que é a segurança rodoviária, mas também para uma melhor circulação de transportes públicos, de pesados e de todos nós. Desta forma, e também indo de encontro àquilo que o Presidente do Executivo já estava ali a referir-se ao professor Sérgio, estamos assim a fazer aquilo que está ao nosso alcance e entendemos, portanto, avançar com esta moção que penso já estar na Vossa posse. Muito obrigado e aproveitava a palavra para desejar a todos um Bom ano de 2026.”-----

O Deputado Manuel Ribeiro, disse querer fazer uma interpelação ao Orador. Disse: “Deputado Horácio, o PSD de certeza absoluta não tem nada a opor, nem nada, nem oferece qualquer constrangimento a esta moção, que é uma moção que só pode trazer benefícios. Agora não podemos deixar passar é que logo na primeira Sessão da Assembleia de Freguesia deste mandato em que o Partido que lidera a Câmara, ou a



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Coligação que lidera a Câmara mudar e até o Governo da Nação, que ao fim de oito anos em que o PS está na Junta de Freguesia de Caldelas não tivesse sido proposta, pelo menos proposta uma moção deste género durante oito anos. Exatamente ao fim de oito anos vem uma proposta desse género, mas digo-lhe, mas digo-lhe que é estranho, é estranho, mas vamos votar a favor, porque nos parece justa, mas agora o que estranhámos é que durante oito anos e com Governos do Partido Socialista com Câmara do Partido Socialista, nunca tenha sido feita uma reivindicação deste tipo”.-----

Respondeu o Deputado Horácio Nogueira: -----

“O que eu queria, portanto, dizer ao senhor Deputado Manuel Ribeiro é que eu penso que nós agora, não é agora, temos de olhar para a frente senhor Deputado. Eu posso-lhe dizer que, em algum momento enquanto estive a escrever esta moção pensei se era PSD, se era PS, se era fosse o que fosse. A mim o que me interessa muito sinceramente são os habitantes de Caldas das Taipas, que votaram em si, que votaram em nós que votaram no senhor Ezequiel, que votaram na Marta, que votaram na CDU. E por isso penso e por isso é que disse que era transversal a todos, penso que é uma coisa que nos tem que manter unidos, independentemente de agora termos o PSD, o PS, ou seja, o que for. Fico muito grato que vote também a favor, não esperava outra coisa de si. -----

Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia dirigindo-se aos Deputados, disse que tinha ali um problema. Não sabia onde contemplava, no Regimento, a votação de moções. Ficou a aguardar algum tempo e disse “aguardar as recomendações de Vossas Excelências”. -----

Perante o silêncio dos Deputados, passados algum tempo, continuou: “Nas minhas garatujisses tenho votos de louvor, de congratulação, de saudação, de protesto, ou de pesar, sobre matérias de competência da Assembleia. Não fala em moções. Se os senhores me ajudarem nesta resolução, eu submeto a moção a votação. Se não descortinarem, como eu não descortino também, temos pena”.-----

O Deputado Manuel Ribeiro, do seu lugar, disse: “Se o PS tem a possibilidade de entender este assunto deve ser integrado, se quer!” Também o Porta-voz do PS, do seu lugar, emitiu opinião dizendo que a moção deveria ser votada e enviada aos respetivos destinatários identificados no início da mesma. O Presidente repetiu aos senhores Deputados para se entenderem. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

O Deputado Manuel Ribeiro disse “eu não me oponho, caso o PS queira, nós até nos associamos, que seja, seja recebida esta moção na Mesa e que seja votado, atendendo à sua urgência, à sua pertinência nesse sentido, nós é que votamos, se houver dois terços, dois terços, dos membros da Assembleia a aprovar isso!”-----

“Para alterar o Regimento”, perguntou o Presidente da Mesa.-----

“Não é alterar o Regimento. É meter esta proposta” disse o Deputado Manuel Ribeiro. -----

“Senhor Deputado. Moção, não configura”, disse o Presidente da Mesa. Continuou Manuel Ribeiro: “O problema é que o nosso Regimento não tem moção. O que é uma moção? É uma proposta”.-----

Perante o impasse o Presidente da Mesa retomou a palavra e disse: “Porque é que os senhores, muito simplesmente, não transformam isto, numa recomendação”? ----

Foram trocadas algumas palavras entre as bancadas e o Presidente da Mesa, concluiu: “Eu estou aqui há pouco tempo, mas há coisas que ainda me lembra como se fazem. Passa a recomendação?” e dirigindo-se à Bancada do PS: “Posso riscar senhor Deputado?” -----

Quando o Presidente questionava se podia colocar à votação, a proposta já alterada para Recomendação, o Deputado Manuel Ribeiro comentou: “O que interessa é o conteúdo.” Ao que o Presidente da Mesa retorquiu: “O que interessa é a legalidade das votações. E se não há moção, não me peçam para pôr uma Moção a votar, quando não existe. Não podemos ser exigentes por um lado e por outro lado aceitamos tudo.”-----

Continuou: -----

“Portanto está aqui uma recomendação, a enviar ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, à Infraestruturas de Portugal e ao Ministério das Infraestruturas, a pedir a requalificação e reabilitação da Estrada Nacional 101 e 310 no atravessamento da Vila de Caldas das Taipas.” -----

Colocado o documento a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

De seguida tomou a palavra o Deputado Ezequiel Lopo, do CH. -----

Depois de cumprimentar os presentes disse:-----

“Devido ao pouco tempo de que disponho, a minha leitura peço que não a interpretem como pessoal ou como má-fé, é apenas para me poder despachar no pouco



Assembleia de Freguesia de Caldelas

tempo que poderei ter. Peço desculpa se erre no ponto, naquilo que eu vou falar trago essencialmente a questão de questionar a Junta em três pontos e penso que o ponto será aquilo que exatamente me tem chegado a cada passo sobre aquilo que é património da Junta essencialmente as escadas, e como referência as escadas frente ao Cunha, onde há poucas semanas, um automóvel desceu essas aquelas escadas, danificou património e as questões que nos têm chegado constantemente será o que é que a Junta, se a Junta já encetou as devidas diligências e como é que estão a correr as situações nesse sentido.---

Segundo, também importa saber se a festa que foi feita agora, lá está, agora durante o Natal, mais conhecida como o Tangerineiro se teve, se foi promovida pela Junta ou particular. Se foi pela Junta o que ganhou com isso, e se assim foi muito bem, se foi particular como é que foi o acesso ao PT da eletricidade. E para já são só estas duas questões.” -----

O Presidente da Mesa agradeceu as palavras do Deputado e pediu ao Presidente da Junta, para responder. -----

Augusto Mendes, disse:-----

“Em relação às escadas é uma questão de obras, digamos assim, porque há cerca de dois anos que foi inaugurada a requalificação do Centro Cívico e nunca tinha acontecido nada e no espaço de uma semana houve dois casos. Não sei se foi uma coincidência ou não, mas em dois anos não aconteceu nada e no espaço de uma semana houve dois automóveis que tentaram descer as escadas, desceram não faço ideia qual foi a finalidade. Em relação a isso o que nós fizemos foi falar com o Município para averiguar da possibilidade de meter lá um balizador, já estiveram aí técnicos da Câmara, vamos ver qual vai ser a decisão final, nem sei se vai ser necessário fazer alguma coisa, atendendo em que dois anos não aconteceu nada, e numa semana aconteceram lá dois, mas a Câmara Municipal decidirá, é quem tem competência para isso, mas nós estaremos disponíveis para acompanhar como acompanhamos na visita da Câmara.” -----

Em relação ao “Tangerineiro” disse que o evento é promovido por um particular e a única intervenção por parte da Junta foi pedir para os serviços de limpeza atuarem de forma mais intensa nessa noite, bem como na seguinte e solicitar à Guimabus para não passar no local, no dia do evento. Tendo em conta que não há paragens naquela zona, a alteração não prejudicaria os utentes. Informou que a Guimabus não atendeu a esse



Assembleia de Freguesia de Caldelas

pedido, segundo o informaram, “por falta de comunicação” entre a Empresa, nesse sentido.-----

Acrescenta que cidadãos houve, que sugeriram a proibição de trânsito nesse local e nesse dia. Apesar de ser um assunto que o promotor deve colocar à Câmara Municipal, a Junta estaria de acordo se lhe fosse pedida opinião. Em relação à ligação ao PT, diz desconhecer se foi ligado e, sendo, se foi pedida autorização.-----

Terminada a explicação, contrainterrogou o senhor Deputado Ezequiel Lopo dizendo que colocou a questão, “porque existem provas nas redes sociais” e sendo um evento particular, “um particular estar a usar a eletricidade pública, não o pode fazer”. Diz ainda “temos sido interpelados constantemente, não sei se a Junta já o fez nem se não, mas nós sentimos na obrigação de chegar e questionar exatamente”.-----

Relativamente às escadas alertou que “são património da Junta e foram danificadas”, acrescentando que não o preocuparia a descida dos veículos, se não estragassem o património, mas assim é preocupante.-----

O Presidente da Mesa agradeceu ao Deputado e deu a palavra ao Presidente da Junta.-----

Respondendo o Presidente da Junta diz não ter conhecimento do assunto da ligação ao PT nas redes sociais, mas que o assunto deve ser reportado a E-redes. No entanto frisou que a Junta quando pede ligações para as festas as mesmas ficam muito caras. Quanto aos danos causados nas escadas, disse que a Câmara Municipal veio avaliar a situação, mas que a partir daí não sabe de mais desenvolvimentos.-----

Terminado este ponto o Presidente da Mesa disse que se passaria ao ponto seguinte, que mencionou:-----

Ponto 4 – Apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões.-----

Indicados os tempos para apresentação do documento bem como para os grupos parlamentares, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, que apresentou o documento.-----

Informou que o Relatório dizia respeito desde a última Assembleia até 15 de dezembro, enquanto a situação financeira reportava até 30 de setembro. Disse que queria dar alguma ênfase à Vila Natal, nomeadamente agradecer à Comissão, pois a nível quer



Assembleia de Freguesia de Caldela

de público, quer de comerciantes têm tido um incremento significativo, dinamizando o comércio local que, diz, ser o principal objetivo. Agradeceu o trabalho voluntário da Comissão de Festas. -----

O trabalho no âmbito social, que tem sido muito intenso e que tem até originado alguns casos de encaminhamento para a Câmara Municipal e ainda as atividades do Espaço de Convívio Sénior, que, pela sua afluência, já obrigou a alargar o tempo, para o dobro do inicial das mesmas atividades. Referiu ainda o almoço comunitário, que tem aumentado de ano para ano o número de participantes, onde as pessoas “convivem e se sentem bem”. -----

Focou o bom atendimento da parte da Câmara Municipal, referindo a rápida intervenção dos serviços na resolução das situações decorrentes da época das chuvas, que colocou as vias em mau estado. Elencou a repintura, bem como colocação de novas passadeiras, que tem sido feita, estando em falta o sinal, que já foi solicitado. Relativamente às estradas Nacionais 101 e 310, “é um tema que já acompanhamos há três, quatro, cinco, seis anos” considerando um tema já falado nas assembleias e considerou “um tema recalcado” e objeto de várias comunicações e inúmeros pedidos de intervenção à Infraestruturas de Portugal (IP) sem resultado, tendo o Executivo sido informado que não há previsões de intervenção pelo que, diz, “há necessidade de procurar parceiros nesta luta para que consigamos, juntos, chegar mais longe”. -----

Disse que juntamente com as Associações a Junta de Freguesia se tem empenhado no assunto, Capital Verde Europeia, tendo afirmado que “a Junta de Freguesia submeteu onze propostas, para fazerem parte do programa”, mas que na totalidade há cerca de vinte propostas para a Freguesia, o que atesta a aposta no ambiente. -----

Na Alameda Rosas Guimarães, deu conta da colocação de “grelhas de enrelvamento, nas caldeiras das árvores” para permitirem melhor a passagem de pessoas, cadeiras de rodas e carrinhos de bebé. Diz que as grelhas de arrelvamento “foram uma forma que nós encontramos, para não interferir muito com o espaço público e dar condições para a circulação de pessoas”. Deu conta também das intervenções de fundo nos Jardins Novos, Rua Professor Manuel José Pereira e Largo da Botica, “espaços que queremos requalificar, quisemos arejar, é uma zona que está muito saturada de plantas, grandes” e assim foi possível, repetiu, arejar o espaço. -----



Assembleia de Freguesia de Caldela

Enunciou algumas parcerias com o Município, no espaço público “como a colocação de zona 30, na Escola Secundária”. Com o apoio de um técnico do Município plantação de novas árvores e um plano de podas para toda a Vila. Relativamente a este último, disse ser “um plano muito ambicioso, estamos a aguardar uma resposta que esperamos muito breve do Município”. Executado pelo Município ou dando permissão para a Junta executar, mas que este ano querem um plano de Podas muito mais abrangente do que aquele que tem sido feito e concordando que “há zonas da Vila” que as pessoas se queixam e têm razão, sabendo que não podem acudir a todos os pedidos. Anunciou que, em reunião com o Vereador Alberto Martins, ficou confirmado o início da intervenção de um plano, já adjudicado e com previsão de início no mês de fevereiro. Elencou quatro arruamentos: rua da Quintã, rua do Carregal, travessa dos Banhos Velhos e um lanço da rua de Santo António. -----

Informou que tinham um pedido de reunião com o Presidente da Câmara, que está marcada para janeiro, para entre outros assuntos, tratar do Centro Cívico. Focou a entrada da Alameda Rosas Guimarães, os dois sentidos junto aos Correios, a “lágrima” do parque, a rua Reitor Antunes Machado e o estacionamento nas Termas, reforçando que são uns assuntos prementes e prioritários que querem “muito, muito, trabalhar com a Câmara”.-----

Terminada a intervenção e abertas as inscrições, inscreveram-se os Deputados , Raquel Lobato Alves, Sónia Cristiana Ferreira Mendes e Manuel José Araújo Ribeiro.--

Sónia Mendes depois de saudar os presentes, disse:-----

“A coligação Caldela Juntos por Guimarães solicita à Junta de Freguesia esclarecimentos referentes à resposta dada por V. Exas no dia 10 de dezembro de 2025 às questões colocadas pela Coligação. Informaram que referente ao espaço de Convívio Sénior não existe idade mínima de admissão, mas na informação do referido espaço menciona que a idade mínima é de 50 anos. -----

Relativo aos custos pagos pela Junta de Freguesia solicitamos o valor total do custo mensal, um custo real pago pela Junta de freguesia. Enviaram-nos valores por sessão e algumas atividades. Responderam não saber ao certo o valor pois dependia de outros fatores.-----



Assembleia de Freguesia de Caldela

Certamente essas mesmas atividades já foram feitas por V. Excelências podendo dar um valor estimado de quanto gastaram. Estou a falar dos ateliers, dos transportes para atividades da Câmara, etc. -----

Falaram também no Relatório de passeios sociais, a que se referem? -----

Domingos ativos, são publicitados para toda a comunidade, porque inserem os custos no espaço de convívio sénior? O mesmo diz respeito à zumba. -----

Vimos também que a renda do espaço aumentou. Justifica à Junta de freguesia essa despesa mensal se este espaço não é usado todos os dias? -----

Pergunto ainda ao executivo o porquê de não respeitarem o regulamento dos passeios sociais onde as pessoas residentes nas Taipas têm prioridade na inscrição. Neste momento, toda a gente se pode inscrever, ao mesmo tempo, sendo das Taipas ou não.---

Solicitamos ainda informação sobre a rubrica de horas extraordinárias, a que se refere e também informação sobre a rubrica estudos, pareceres, projetos e consultadoria também a que se refere”. -----

Terminada a intervenção foi a vez da Deputada Raquel Lobato Alves.

Depois e cumprimentar os presentes disse: -----

“A bancada parlamentar do PS, congratula o executivo anterior bem como este Executivo pelo trabalho desenvolvido no período entre sessões. -----

Na área social, gostaríamos de destacar o trabalho notável do Gabinete de Intervenção Social, que realizou 96 atendimentos e apoiou 88 pessoas através do Banco de Bens de Primeira Necessidade. Estes números, são preocupantes, mas revelam uma proximidade real às famílias que mais precisam, demonstrando que a Junta de Freguesia está presente nos momentos de maior vulnerabilidade. -----

A inauguração da EcoLoja é um excelente exemplo de como podemos conjugar a vertente social com a sustentabilidade ambiental, dando resposta concreta a famílias em situação de vulnerabilidade e esta é uma iniciativa que merece ser enaltecida e que o uso do espaço, e que também assim, tenha justificação para o uso do Espaço de Convívio Sénior. Ainda relativamente ao Espaço de Convívio Sénior continua a ser uma referência no apoio aos nossos seniores, não apenas através dos ateliers semanais, mas também pelas iniciativas que promove na integração, segurança e bem-estar dos nossos mais velhos. O



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Almoço Comunitário de Natal, este ano reuniu 195 participantes, e é a prova de que estamos a criar uma comunidade e a combater o isolamento dos mais velhos. -----

No associativismo, a Junta tem estado presente nos momentos importantes das nossas Coletividades e gostaríamos de destacar a presença na romagem ao cemitério no dia 1 de novembro, realizada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, bem como a participação na homenagem aos Ex-combatentes.-----

A presença nas comemorações dos 191 anos da Banda Musical, no aniversário do Clube Caçadores das Taipas e o apoio à 2.ª edição do Neon Run Taipas demonstram o compromisso com quem faz a dinâmica associativa da nossa freguesia.-----

Relativamente ao espaço público, é evidente o trabalho contínuo e atento que tem sido realizado. A manutenção dos parques de lazer, dos espaços ajardinados, a limpeza do pontilhão, bem como as melhorias na iluminação e nas passadeiras são fundamentais para a segurança de todos. As diversas intervenções solicitadas ao Município demonstram uma gestão próxima e atenta às necessidades da população. ----

Gostaríamos também de realçar o envolvimento da Junta de Freguesia na Capital Verde Europeia – Guimarães 2026. A apresentação de 11 propostas à Direcção Executiva demonstra ambição e visão estratégica para posicionar Caldas das Taipas neste projeto estruturante. A promoção da Capital Verde na feira semanal, com a distribuição de sacos reutilizáveis, e a substituição dos contentores de óleos alimentares são ações concretas que contribuem para uma mudança de mentalidades na nossa comunidade. ---

Por fim, congratulamos o executivo pela demonstração de contas que nos é apresentada. O detalhe e a transparência destes mapas financeiros refletem uma gestão responsável e permitem-nos, enquanto deputados, exercer o nosso papel de fiscalização com toda a informação necessária. -----

Senhor Presidente, este relatório espelha uma Junta de Freguesia presente, ativa e comprometida com as pessoas e com o território. O Grupo Parlamentar do Partido Socialista reconhece e valoriza este trabalho.-----

Para concluir, gostaríamos de colocar duas questões ao executivo:-----

Relativamente ao posto territorial da GNR, sabemos que foi lançado o concurso público para a requalificação do mesmo, uma obra há muito aguardada pela comunidade e pelos militares. Que acompanhamento tem a Junta de Freguesia feito junto das entidades



Assembleia de Freguesia de Caldelas

competentes neste processo, nomeadamente na garantia de que os serviços da GNR na nossa Vila e no seu raio de ação, não serão afetados por esta requalificação? -----

A segunda pergunta, solicitamos também um ponto de situação sobre a capela mortuária, nomeadamente sobre o estado do projeto e previsão de execução da mesma.

Muito obrigada a todos e aproveito para desejar a todos um bom ano.” -----

Seguidamente usou da palavra o senhor Deputado Manuel Ribeiro, depois de lhe ser indicado o tempo disponível. Disse, após cumprimentar os presentes: -----

“O primeiro apontamento que eu queria fazer, é um erro que até está o Regimento a Junta de Freguesia é um Órgão Executivo não há um Executivo da Junta de Freguesia. Se realmente houvesse na Junta de Freguesia executivos e não executivos eu dizia que a expressão era correta. Não. A Junta de Freguesia já é um órgão executivo, não há executivo na Junta de Freguesia. Basta dizer Junta para saber que nos estamos a referir a um órgão executivo. E também há uma expressão no Regimento que o diz que é errada e deveríamos corrigi-lo. -----

Depois relativamente à Demonstração de Execução Orçamental, portanto estou a referir-me à parte financeira, o que nos trouxeram foi outubro, e não setembro como disse o senhor Presidente da Junta, pelo menos é o que diz no cabeçalho esquerdo das folhas. E relativamente a este, a esta, a esta Demonstração Orçamental que temos aqui assim, aqui uma dúvida, uma dúvida que quero ver esclarecida. Eu acho que diz aqui: ‘Pessoal em regime de tarefa ou avença’ E depois temos aqui uma previsão corrigida de vinte mil seiscientos e sessenta e sete e temos uns compromissos dez e despesas líquidas dez. A pergunta é esta. Quantas pessoas existem a prestar serviços para a Junta de Freguesia em regime de avença ou tarefa. Porque, porque, eu acho que não falei a nenhuma Assembleia de Freguesia não houve, não houve, de uma forma transparente essa comunicação de admissão de pessoal no regime de prestação de serviços se me disseram no dia tal e em princípio o regime de prestação de serviços, em princípio seria um regime transitório e para serviços concretos e eu gostaria de saber exatamente, quantas, quantos elementos há ou se realmente há gente a prestar serviços, cuja, cujo vencimento ou cujo pagamento está contido noutras rubricas”. -----

Terminada a intervenção, foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para responder, dizendo que o faria, “pela ordem das intervenções. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Senhora Deputada Sónia Mendes, não quero classificar a sua intervenção, as suas considerações, como desconhecimento, porque tem o mesmo Relatório que eu tenho e nenhuma das ações, nenhuma das ações foi dada como não sabendo o valor sendo ela atual. Mas eu passo a explicar. O esclarecimento que foi, foi que as ações que foram feitas, foram todas indicadas com valores por sessão. Nos atelieres ‘palavras à solta’ e ‘trapos e farrapos’ não está mencionado porque não sabíamos o valor que dependia da atividade. Não está mencionado porque não tem custos. É feito pela Biblioteca, com o apoio da Biblioteca, é uma ação, é uma ação, como não tem custos... mas não disse que a dependia da atividade, dependia de nada, não depende de nada, o custo é zero, o custo é zero...” -----

A Deputado Sónia Mendes tentou entrar em diálogo com o Presidente da Junta, no que foi advertida pelo Presidente da Mesa.-----

Continuou o Presidente da Junta. “Por isso é que tem aí, é que tem aí, é quinzenalmente e não tem valor porque não tem custos. Não tem custos. Depois, depois, aquilo que a senhora Deputada se refere como valores variáveis, o que tem aqui é, ‘transportes para atividades proporcionados pelo município para deslocação para eventos’. Dou dois exemplos. Fizemos um evento no Multiusos – pagamos, assim de cabeça senhora Deputada – pelo menos é o valor que tenho de cabeça, pagamos cento e cinquenta euros para o transporte para os nossos utentes participarem no evento ‘Vida Feliz’ no Multiusos. Fizemos um evento que acho que foi de Reis ou, que foi em Souto, o valor é diferente, do autocarro, portanto é por isso que nós dizemos que para transportes para eventos no município onde os nossos séniores são incluídos no programa ‘Vida Feliz’ do Município de Guimarães, do Tempo Livre e depende se é no Multiúsos tem um custo, se é em Souto tem outro custo, se for em Briteiros tem outro custo, se for em Sande tem outro custo e por isso é que falamos que este valor é variável para essas atividades.

A renda da loja do Espaço de Convívio Sénior começou por seiscentos e cinquenta euros, agora tem um custo de seiscentos e sessenta e quatro euros e sete cêntimos, porque o senhorio atualizou o valor da renda à taxa de inflação, tudo bem, nós temos de cumprir o que diz a Lei e estamos cá para cumprir e a loja tem atividades todos os dias - e agora com a nossa Ecoloja ainda tem mais atividades - e as atividades que lá decorrem são diárias praticamente, pode ser de uma hora, podem ser duas, podem ser três,



Assembleia de Freguesia de Caldelas

depende, se depois uns vão para a ginástica outros não vão, mas tem atividades que tem, temos lá a EcoLoja, temos lá os nossos bens sociais para fazer os cabazes, temos lá a EcoLoja a fazer o seu efeito e portanto não há problema nenhum em relação a isso. -----

Vamos então agora às rubricas. Horas Extraordinárias. Horas Extraordinárias. É um valor que nós temos porque precisamos destas horas, principalmente agora no Polidesportivo, quando tem atividades aos fins-de-semana e nós temos de pagar essas horas, nós temos às vezes pedidos que os nossos funcionários perdem essas horas em alguns serviços que temos da limpeza, da manutenção de espaços. Pedimos às vezes aos nossos funcionários para ir recolher o lixo ao fim de semana, por exemplo na Praia Seca, com a muita atividade que tem, os nossos funcionários fazem o favor de ir às seis da manhã, ao sábado e ao Domingo fazer a recolha do lixo que não se pode acumular pelo fim de semana todo, pelo menos na Praia Seca já de um dia para o outro às vezes me chateia quando passo lá, então como ficaria aquilo. -----

Em relação à rubrica ‘Estudos, pareceres, projetos e consultadoria’ o que lá temos é Consultoria de Contabilidade com a Dra. Elsa, temos para fazer contratação pública com a Empresa Plurisoluções temos uma avença mensal com essa Empresa para Contratação Pública. A Contratação Pública é cada vez mais um problema porque coloca uma Junta de Freguesia sem meios técnicos ao nível de uma Câmara Municipal. Vocês não têm noção. Nós para qualquer processo de contratação pública temos as mesmas regras que tem um município e nós não temos meios técnicos para o fazer. A Lei está mal nisso e nós não corremos riscos por isso temos uma avença mensal com essa Empresa. E depois, temos também aqui o projeto da requalificação da Avenida dos Bombeiros Voluntários, está o projeto feito, está o projeto no Município para aprovação e com o pedido de subsídio para elaboração da obra e, se não for atribuído o subsídio, já tive ocasião de dizer ao senhor Vereador, a gente dá o projeto de bom grado ao Município para que seja o Município a executar a obra e nós estamos totalmente descansados, é um projeto que está muito bem conseguido em que vai do lado do Centro Comercial Passerele, que passa a ter estacionamento vertical, que cria ali uma praça que vai dignificar aquela zona mas principalmente - e é por isso que demorou mais tempo - ali está uma zona muito complexa a nível de armários de gás, de iluminação porque foi sendo feito por camadas.” -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Referiu que alternadamente foram colocados ramais, para eletricidade, depois gás e que “este projeto agora prevalece sobre estas questões e permite ordenar tudo”, tendo elencado caixas de eletricidade, de gás, águas, saneamento, que considerou um problema grave até com aluimentos e o projeto contempla tudo isso. -----

Finalmente, “sobre os Domingos Ativos, está metido nesta rubrica, porque faz parte do bem-estar da comunidade e nós estendemos que pode estar nesta rúbrica, como poderia estar noutra, mas também é direcionado muito às pessoas e nós entendemos que é um serviço social, para nós é social o serviço que é prestado e temos estado muito contentes com a adesão, mesmo lá em baixo, muito contente com a adesão que tem tido estas atividades.” -----

Questionado pelo Presidente da Assembleia se tinha terminado, disse que ainda tinha duas questões a responder. -----

“À senhora Deputada Raquel, tenho a dizer-lhe em relação à GNR, que a Junta de Freguesia tem tido um papel ativo, na procura de uma solução para que os nossos efetivos da GNR, fiquem nas Caldas das Taipas enquanto é feita a requalificação. Há uma proposta que nós tivemos a oportunidade de fazer, já foi visitada pelo senhor Comandante da GNR e pelo Comandante Distrital e em conversa com a Direção dos Bombeiros Voluntários” que estão na disposição de requalificar uma secção do Museu, para acolher os guardas. Continuou dizendo que o local cumpre com os requisitos e que é uma decisão a tomar pelo Comando Regional da GNR, “estamos agora a aguardar resposta, mas nós queremos muito que os militares continuem, durante a requalificação, aqui na nossa Vila.”

Relativamente à Casa Mortuária deu conta que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal deliberaram prorrogar o subsídio para o ano de 2026 e apesar de ser competência da Comissão Fabriqueira, a Junta está convencida que em 2026, será possível dar início à obra. -----

“Em relação ao senhor Deputado Manuel Ribeiro, realmente é outubro, eu estava confundido pensava que era o mês de setembro”, mas a senhora Tesoureira conseguiu apresentar até outubro. -----

Em relação ao pessoal em regime de tarefa ou avença, diz que são os mesmos prestadores há mais de dois anos, um nos Serviços Administrativos por motivo da transferência em mobilidade do trabalhador anterior, que ainda não estava definitiva; e



Assembleia de Freguesia de Caldelas

outro prestador, “é na parte Social e está nesta rubrica”, mas neste orçamento irá incidir na rubrica de avenças e tarefas. -----

Terminada a intervenção do Presidente da Junta foram questionados os senhores Deputados se estava tudo esclarecido. -----

A senhora Deputada Sónia Mendes, pediu a palavra e disse: -----

“Senhor Presidente, quando falei nos ateliers estava a referir-me aos materiais, porque dizia que eram gratuitos, não é? Uma estimativa dos materiais gastos, certamente já houve algumas atividades devem ter uma estimativa como os transportes para as atividades que tem, mas já me esclareceu, é diferente porque o valor pode variar pelo percurso. Não me respondeu dos passeios sociais que falam lá no relatório do Convívio Sénior e também não me respondeu, portanto, não concordo também que o valor dos ‘Domingos Ativos’ e da ‘Zumba’, como é para toda a comunidade, embora as pessoas também o pratiquem algumas pessoas do Convívio Sénior que estejam aí inscritas nós pedimos umas informações sobre aquele espaço, nada contra o espaço, temos uma informação daquele espaço, não concordo que os ‘Domingos Ativos’ e a ‘Zumba’ são publicitados para toda a população sejam inseridos nesse espaço, nesses valores. E também não me falou dos passeios sociais, estão lá inseridos nessa resposta que me disse e também dos passeios mesmo, o porquê do regulamento e das pessoas todas se poderem inscrever neste momento. -----

O Presidente da Assembleia perguntou ao Presidente da Junta se tinha resposta para dar. Este respondeu: -----

“Em relação aos passeios senhora Deputada, não houve, pelo menos desde que eu estou no Executivo da Junta de Freguesia, desde 2022, nunca houve ninguém da Freguesia que ficasse de fora dos passeios, pelo menos tenho essa indicação, portanto a partir do momento em que há lugares nos autocarros, tem lugar para todos, não houve ainda a necessidade de efetivar o regulamento e de dar prioridade às pessoas da Freguesia em detrimento das pessoas de fora da Freguesia. Como não houve essa necessidade, não vejo qual é a situação, mas quando houver essa necessidade, aplica-se o regulamento sem dúvida nenhuma.” -----

Insistiu a Deputada – consciente de que não tinha direito a mais perguntas – que não percebia porque os passeios estavam inscritos no Espaço de Convívio Sénior. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Respondeu, a senhora Tesoureira, explicando sobre a forma de classificação das rubricas do último ano, nomeadamente que em Projetos Sociais estão incluídos os Passeios Sociais, bem como a remuneração à pessoa que está relacionada com a área social. Informa que serão feitas correções nesse sentido, nomeadamente com a rubrica de passeios sociais que será subdividida. Reiterou, ainda assim, que do ponto de vista da forma, a classificação não estará errada.-----

Neste ponto existindo intervenções em simultâneo, o Presidente da Mesa alertou os membros da Junta e os Deputados, que não pode haver diálogo.-----

Continuou a senhora Tesoureira dando explicações sobre os custos da área Social. “De qualquer modo prometemos que vamos melhorar, vamos corrigir, o Orçamento do próximo ano já está com as rúbricas corretas e a execução refletirá isso”, disse. -----

Terminada a intervenção dos representantes do Executivo, o Presidente da Assembleia disse que se passaria ao ponto seguinte. -----

Ponto cinco - Apresentação, Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2026. -----

Convidou o senhor Presidente da Junta a apresentar o documento. -----

Começou por falar do Capítulo das Receitas, dando importância à estabilização da receita da Feira Semanal; ao valor das rendas que a freguesia tem; acrescentando que em meados do próximo ano, haverá novo concurso para os Bares do Mercado. Disse que no Orçamento continuam os valores deste ano, embora seja previsível aumentar; e que, em relação às receitas do Município, usaram de prudência devido às indefinições atuais e compreensíveis, segundo Augusto Mendes, por o Executivo Municipal ser novo. Foram prudentes no valor e, quando houver certezas, farão um Orçamento Retificativo.-----

Relativamente à Despesa, diz ser um orçamento centrado para o espaço público, jardins e limpeza, pelo que foi aumentada a verba para essa rubrica. Quanto ao apoio às coletividades, o mesmo tem um aumento de cinquenta por cento, sobre o valor do ano corrente que, não é um aumento direto, mas para as associações que aumentem, pelo menos, uma atividade, relativamente ao ano anterior. Mantem o investimento para a área Social e para o Espaço de Convívio Sénior, mas frisou o apoio do Município nesta área que “é fundamental para este projeto, caso contrário não poderíamos ser tão ativos nesta



Assembleia de Freguesia de Caldelas

área”. Diz que no valor do investimento “será depois reforçado com o valor do saldo transitado” e ainda o valor de Delegação de Competências, cujo montante ainda não está definido pelo Município. -----

Finalmente explicou que todo o valor da Delegação de Competências, como o Saldo Transitado “será para alocar ao investimento que temos previsto nas nossas Grandes Opções do Plano”.-----

Terminada a apresentação, o Primeiro Secretário Sérgio Silva, agradeceu a intervenção e questionou os senhores Deputados que se quisessem inscrever Fizeram-no os senhores Deputados Diogo Teixeira Fernandes Vilarinho da Costa, Sérgio Filipe Ferreira Martinho e Ezequiel Tomé Alves Lopo. -----

Depois de lhe ser indicado o tempo da Bancada, usou da palavra o senhor Deputado Diogo Costa que, forneceu a sua intervenção para elaboração da ata.-----

Disse depois de cumprimentar todos os presentes: -----

“Analisámos este documento e consideramos que o plano se apresenta de forma ainda muito genérica e com contornos essencialmente abstratos. Sob a epígrafe ‘Novas Ideias, Novos Projetos’, esperávamos propostas mais diferenciadoras, notando-se, contudo, uma continuidade de intenções anteriores e a ausência de alguns compromissos que consideramos fundamentais para os Taipenses. -----

Este plano é estranhamente omissivo quanto à requalificação da Rua Nossa Senhora de Fátima - uma promessa que desapareceu do papel. -----

Mas mais grave é o que acontece ao associativismo. O executivo prometeu reforçar o apoio às associações, mas o Orçamento diz o contrário. Passamos de uma execução de cerca de 53 mil euros do ano de dois mil e vinte e cinco, para apenas 43 mil orçamentados em 2026. Como explica este corte de 10 mil euros no apoio às Associações, quando a intenção era haver um reforço?-----

Voltamos a encontrar a intenção de concretizar a Rotunda de Bouços/Rabata. Esta é uma obra prometida pelo Partido Socialista em 2017 e novamente em 2021. É com esperança que a vemos inscrita pela terceira vez consecutiva. Felizmente, os Taipenses sabem que agora há uma Câmara Municipal, da coligação Juntos por Guimarães, que fará o que o PS não conseguiu fazer nos últimos 8 anos. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

O mesmo se aplica aos 200 lugares de estacionamento. Relembro que este número exato foi uma das bandeiras da campanha do Partido Socialista em 2021, que estariam incluídos em duas bolsas de estacionamento que nunca saíram do papel. Gostaria de perguntar, onde se irão localizar exatamente as três parcelas agora propostas? São terrenos novos ou são os mesmos que o Partido Socialista não conseguiu viabilizar nos últimos quatro anos, apesar de ter, na altura, o seu partido à frente do Município?-----

Relativamente ao Centro Cívico, o documento assume como prioridade inicial a correção de falhas como a 'lágrima' na Alameda e a alteração do sentido de trânsito junto aos Correios. Sublinho que estas alterações são de extrema importância e foram pontos de consenso entre todas as candidaturas na última campanha. O que se exige agora é que a Junta de Freguesia seja célere a apresentar os projetos técnicos, para que a Câmara Municipal possa resolver estes problemas que afetam diariamente os nossos cidadãos. --

O plano levanta outras dúvidas técnicas que exigem resposta: -----

Relativamente ao percurso entre os Banhos Velhos e Horta Comunitária: Que candidatura foi submetida à APA e quais são os seus termos e amplitude?-----

Relativamente à Quinta do Canto de Cima: se é o Município que está a negociar a aquisição, qual é o papel real da Junta além de 'propor-se elaborar o projeto'?-----

E no que toca à Mobilidade: Propõe articular com a GUIMABUS alterações de horários e paragens. Ora uma vez que existe um contrato de concessão do Município, é possível propor estas alterações à margem desse contrato?-----

Para terminar, gostaria de reforçar que a nossa análise crítica é feita com um único propósito: garantir que Caldas das Taipas capte o melhor investimento e as melhores soluções para o seu desenvolvimento. -----

Acreditamos verdadeiramente que, através de uma relação de cooperação leal e rigorosa entre esta Assembleia, a Junta de Freguesia e o novo executivo municipal, poderemos transformar as intenções deste plano em resultados concretos que os Taipenses esperam. -----

A nossa bancada e o Município de Guimarães estarão aqui para trabalhar, para construir pontes e para garantir que a prioridade seja, acima de tudo, ouvir e servir os nossos cidadãos. Estamos prontos para este desafio conjunto, com os olhos postos no futuro da nossa Vila. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Muito obrigado e aproveito para desejar a todos um bom ano”. -----

No final desta intervenção, o Deputado Sérgio Martinho, pediu para interpelar o orador anterior. Disse depois de cumprimentar os presentes: -----

“Eu gostava de esclarecer o senhor Deputado Diogo, que, Roma e Pavia não se fizeram num dia. Por um lado, o seu líder, deduzo que seja o líder da bancada do PSD, assume que na primeira Assembleia a Bancada Parlamentar do PS chega aqui e faz logo um demonstrativo de trabalho de casa e apresenta uma moção. Por outro lado, o senhor chega aqui e diz que nós afinal não falamos de tudo o que apresentamos na campanha e só falamos em alguns pontos. É claro que são quatro anos de mandato, são quatro anos que vai ter, certamente, o empenho do Executivo e da Bancada do PS e também acredito do Chega e do PSD, um trabalho efetivo desses pontos que referenciou. O Executivo nos poucos dias – eu vou fazer esta referência na minha intervenção – o Executivo do PS, porque foi PS que ganhou, e até vos posso dizer agora, que em relação à Rotunda da Rabata, um pequeno parêntesis, que eu tenho conhecimento, pelo menos é a informação que tenho, é uma obra que já está aprovada e orçamentada e só depende da vontade do Município em avançar com a execução da mesma. Por isso, se calhar, agora, depois de feito, qualquer um chega aqui e diz que vai ser uma obra, que vai ser facilmente executada, quando o seu líder era contra esta própria obra. E era isto era apenas só para relembrar o senhor Deputado”. -----

Terminada a intervenção o Presidente da Mesa questionou o Deputado Diogo Costa se queria responder, ao que este disse que não.

Seguidamente voltou a usar da palavra o Deputado Sérgio Martinho, agora para a sua intervenção.

Disse, depois de cumprimentar os presentes, que como já tinha sido dito por Oradores anteriores, também queria desejar um Bom Ano e bons trabalhos e que da parte da sua Bancada, tudo iriam fazer para que assim fosse.

“Começo esta minha intervenção por dar os parabéns à Junta de Freguesia, porque, apesar do curto espaço de tempo, desde a tomada de posse até aqui, tenha conseguido hoje apresentar um documento sensato, íntegro, lúcido e transparente, respeitando a vontade daqueles que os elegeram e respeitando os desígnios para os quais



Assembleia de Freguesia de Caldelas

foram eleitos, mas, mais do que tudo, respeitando a vontade dos Taipenses de querer que se trabalhe para as pessoas, com as pessoas e ouvindo as pessoas.

Neste novo ciclo, estou certo de que isto se vai traduzir na concretização das propostas apresentadas e sufragadas aos Taipenses para uma Vila mais preparada para o futuro.

As Grandes Opções do Plano para 2026-2029, apresentadas neste documento, visam responder às dinâmicas do espaço público, focar-se em políticas ambientais, desenvolvimento sustentável, combate às desigualdades e na construção de uma cultura e comunidade mais forte e coesa, tudo desígnios que os Taipenses sufragaram e que esperam ver representados.

Desta forma, as Taipas continuam a transformar-se em todas as áreas versadas no documento aqui em discussão. E passo a fazer referências em diferentes áreas.

Ação social e inclusão: continuação do acompanhamento de casos sociais, com proximidade aos cidadãos através de instrumentos como o Banco de Bens de Primeira Necessidade e o Fundo Emergente de Socorro Social

Continuação do diálogo social, uma cooperação e coordenação do Espaço de Convívio Sénior com as USF, e realização do Programa Anual de Passeios Sociais, incluindo um gratuito para maiores de 65 anos, tal como prometido na Campanha Eleitoral e anunciado pelo Partido Socialista.

A intenção de manter as atividades para o envelhecimento ativo, todas as atividades que até foram faladas há pouco, continuam a ser diariamente executadas e realizadas.

Já no Ambiente e Mobilidade, nos contactos com o Município para candidatar o Parque de Lazer da Praia Seca e o Parque de Lazer das Taipas, a Praia Fluvial, continuando assim a trabalhar num desejo de todos os Taipenses, um desejo de sempre de todos os Taipenses e procurando novas formas para a sua concretização.

Continuação da gestão de Jardins e do Parque Arbóreo, e do projeto ‘Taipas a Florir’.

Alargamento da rede de dispensadores e do número de abrigos para felinos.

Segurança e Proteção civil, um trabalho contínuo com a Comissão Local de Segurança e Proteção Civil com a GNR e Bombeiros.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Reivindicação da substituição de sinalização horizontal e pintura de passadeiras, também foi isso aqui referido por um cidadão, que já não se viam as marcações de uma estrada - um trabalho diário que pode parecer invisível, mas que tem sido sempre acompanhado, sinalizado e reportado e que tem dado frutos e até se calhar convidava o senhor Secretário caso possa dar exemplos disso mesmo.

O primeiro passo, junto da Câmara Municipal de Guimarães, para a primeira zona 30, já foi sinalizado com o senhor Presidente da Junta, com diligências para que a Rua Professor Manuel José Pereira se torne uma 'Zona 30'.

Acompanhamento do processo de requalificação do posto da GNR das Taipas - como já foi mencionado no ponto anterior.

Já na saúde: manter a proximidade com as instituições locais de saúde – e se me permite senhor Presidente, sugerimos que a Junta de Freguesia possa também ter aqui um ponto de divulgação de informação relevante e pertinente a toda a população, sempre que assim se justifique. Ou seja, sempre que haja, por exemplo nesta altura, uma vaga de alertas ou de perigos, por parte dos Órgãos de Saúde, caso seja possível também fazermos uma comunicação de proximidade com a população, seria pertinente.

Educação: o papel que a Junta de Freguesia tem tido, cada vez de mais proximidade e apoio é por si só um sinal positivo. Continuar a fazê-lo é certamente um sinal de futuro para todas as nossas crianças e jovens.

Associativismo e Desporto: reforço de apoios a todas as Associações, quer financeiros quer logísticos, que está a olhos vistos. Aposta no desporto informal quer o parque lazer e streetworkout, que permite a existência de diversas opções à nossa população, diferentes gerações.

Urbanismo: ter voz ativa nos projetos, especialmente na criação de lugares de estacionamento em novos edifícios.

Comunicação: inaugurar uma nova forma de comunicar para maior conhecimento dos serviços da Junta, priorizando a escuta e o atendimento rápido aos cidadãos, focando sempre a comunicação e os serviços dos cidadãos e associações da nossa Vila.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Cultura: assegurar a continuação da Animação de Verão, Festas de S. Pedro, Mercado de Natal, fomento de novas parcerias como programação de inverno, Sto. Ovídio e S. João das fontainhas, tal como falado também em campanha eleitoral e prometido.

Fortalecimento do projeto 'Arte na Vila' e continuar a dinamizar o Antigo Mercado como praça da Juventude, sinónimo de convívio, espaço cultural e expositivo.

Mas a Junta de Freguesia propõe-se ainda a elaborar o projeto de requalificação da Casa da Quinta do Canto de Cima, para instalar o Polo da Biblioteca Raúl Brandão, Casa de Cultura, Museu e Espaço das Associações, num trabalho que será obrigatoriamente conjunto com a Câmara Municipal, mas que é fundamental para a evolução do espaço público da nossa Vila.

E estou confiante que com este Executivo não nos ficaremos por aqui.

Continuaremos a trabalhar todos os dias pelos Taipenses para cumprir aquele compromisso de elevar a nossa Vila.

De mudar as Taipas para melhor.

O comprometimento de acompanhar as alterações das dinâmicas é outro dos pontos que queria referenciar, das dinâmicas do espaço público, com foco na circulação automóvel, saturação da variante e estacionamento e o seguimento dos projetos de anos anteriores, tal como Paragem Central de Autocarros e da Rotunda de Bouçós, e funcionamento dos transportes públicos é algo que este Executivo não pode dispensar.

É ainda crucial a execução do projeto de requalificação da Rua da Santa Marta/Rua Padre Silva Gonçalves, isto, aliado à correção das três situações na obra do Centro Cívico: colocação de dois sentidos de trânsito na Rua Padre Silva Gonçalves junto aos Correios, eliminação da 'lágrima' e criação de 20 lugares de estacionamento no jardim Dr. Augusto Dias de Castro deve ter uma atenção e preocupação permanente deste executivo.

Entendemos que estes últimos pontos, são desafiantes para uma Junta de Freguesia por si só, por essa razão gostaríamos de saber se já existe alguma articulação com o Executivo Municipal para planeamento e definição destas prioridades? Sendo estes pontos fulcrais quer das campanhas do PS, do Chega, da Coligação, foram sempre pontos, creio que de consenso entre todos e de extrema prioridade de execução.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Mesmo para rematar, não posso deixar de fazer referência à questão orçamental e sobre a questão financeira.

Mais uma vez gostava de dar os parabéns à Junta de Freguesia pela forma tão clara, como que apresenta o orçamento.

Continuamos a saber que, ao dia de hoje, a Junta de Freguesia paga na hora.

Portanto, todos os parceiros da Junta de Freguesia sabem que prestam o serviço, entregam o produto e esse mesmo é pago.

Parece-me ser um caso exemplar no que à gestão e organização a este nível diz respeito.

Assim, as grandes opções do plano aqui apresentadas hoje, respondem de forma responsável e estruturada aos anseios e às legítimas aspirações dos Taipenses, refletindo uma visão estratégica para o desenvolvimento sustentado do território e à melhoria da qualidade de vida da população.”

Terminada a intervenção o Presidente deu a palavra ao Deputado Ezequiel Lopo, do Chega, tendo, contudo, o senhor Deputado Manuel Ribeiro, pedido a palavra para interpelar o Orador anterior. Disse:-----

“... Sérgio Martinho. Não me admirei, não me admirei com a sua intervenção, porque vem no alinhamento e no seguimento e até de numa colagem ao Plano de Atividades que a Junta de Freguesia aqui apresentou. Portanto quanto a isso, nada de estranho, nada a censurar, porque é um estilo do PS, muito, muito reconhecido e muito, e muito repetido também. O que lhe queria perguntar é que, também na esteira desse seguimento, dessa colagem, que me parece excessiva, é que tenha dito que há um reforço às Associações. Como foi dito aqui há bocado, na Execução Orçamental de dois mil vinte e cinco, temos lá um apoio às Associações de 53 mil euros. No orçamento para o ano de 2026, para todo o ano, só temos lá inscrito cerca de 43 mil euros e seiscentos e tal e eu pergunto onde é que está, onde é que está no seu ponto de vista, não é uma interpelação à Junta, é ao Orador, onde é que está o reforço às Associações.” -----

Terminada a questão colocada pelo Deputado Manuel Ribeiro, foi dada a palavra para responder ao Deputado Sérgio Martinho. Disse: -----

“Como eu acho que foi claro, o que foi anunciado e o que foi prometido na Campanha Eleitoral, é o que vai ser cumprido e aqui o senhor Presidente da Junta depois



Assembleia de Freguesia de Caldelas

pode confirmar o que está dito. Havendo uma execução do Plano de Atividades das atividades que sejam de extrema relevância para a Vila, haverá um complemento de cinquenta por cento do valor do subsídio a essas Associações. A Junta de Freguesia vai confirmar isto. Acho que é claro, não vamos andar aqui a ver passar navios. Sabemos o que prometemos, sabemos o que fazemos e é isso que vai acontecer, claramente.” -----

Seguidamente o inscrito seguinte, Ezequiel Lopo, do Partido Chega. Disse:---

“Uma vez mais boa noite. São duas perguntas bastante rápidas para a Junta relativamente ao Orçamento. Primeira relativamente ao concurso dos Bares. Como é que vai ser feito o mesmo? Carta fechada, seleção de alguma maneira, proposta com valor mínimo, com serviços mínimos e quanto tempo irá durar o contrato a quem for concessionado.-----

E uma segunda pergunta se já existe alguma previsão de futuro para o Hotel Vila?”. Depois de algum tempo o Orador referiu “Pensão Vilas”. -----

Terminadas as intervenções o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para responder aos três Oradores. Disse que responderia pela ordem de intervenções: -----

“Senhor Deputado Diogo Teixeira, com todo o respeito por todas as outras intervenções feitas aqui hoje, devo dizer-lhe foi a do senhor aquela que eu mais gostei. Foi aquela que mais jeito dará, não é à Junta de Freguesia, ia dizer Executivo, mas o Dr. Manuel Ribeiro pode ficar chateado, não é à Junta de Freguesia a sua intervenção é aquela que dará mais jeito às Caldas das Taipas, nos próximos quatro anos. E é aquela que mal esteja a ata aprovada, vou fazer um recorte e vou guardar nos meus apontamentos principais, como aquela que mais defendeu as Caldas das Taipas, para os próximos quatro anos.-----

Passemos então, às respostas: requalificação da rua Nossa Senhora de Fátima. O senhor Deputado ainda não chegou lá e ainda não analisou, mas quando chegar ao ponto seis, vai ver o PPI e tem lá a rubrica reperflar rua da Lameira, barra, rua Nossa Senhora de Fátima. Portanto está aqui no Plano Plurianual 2026/2029, não esquecemos, não caiu no esquecimento, portanto não está em dois mil e vinte e seis, porque olhe, em 2026 digo-lhe já. Não vamos ter dinheiro para chegar lá. Até dois mil e vinte nove devemos chegar lá e está aqui no PPI quando lá chegarmos vai ver que está lá. -----



Assembleia de Freguesia de Caldela

Mesmo do lado das Associações entendemos a sua questão, é pertinente, tem lógica e não o condeno por isso, mas passo a explicar e está aqui a senhora Tesoureira a dizer que podíamos ter feito uma nota explicativa do Orçamento e que vocês ficariam mais esclarecidos e nós fazemos a nossa ‘mea culpa’ em relação a isso. O valor realmente aumentou, não tenham dúvidas, está no nosso Orçamento mais cinquenta por cento para cada Associação para o apoio. Isso está claro como a água. Agora o valor que está nos créditos, passamos a explicar”-----

Deu conta que na rubrica “THERMOS” o subsídio para o evento estava inscrito nesta rúbrica, como apoio cinco mil euros da Junta de Freguesia; dez mil euros do Município e cinco mil euros da Cooperativa Taipas Turitermas. Os cinco mil euros da Junta foram aplicados nas estruturas que estavam no espaço público, nos painéis de azulejos junto à Casa de Camilo e no cimo da Alameda Rosas Guimarães e o sobranço, cerca de dois mil euros, é que foi subsídio. Os dez mil euros da Câmara. “Os dez mil euros de subsídio do Município entraram como receita nesta rúbrica e saíram os dez mil euros para a Turitermas. Três mil e quinhentos euros para a Banda de Música”, que estavam como apoio à Associação e por entendimento da Tesoureira e do Gabinete de Apoio, deveriam constar como Serviços Prestados, e não como apoio à Associação, atendendo a que se destinam ao concerto das Festas de S. Pedro, assim como o valor de quinhentos euros para os Escuteiros que se destinam à atuação da Fanfarra nas Festas de S. Pedro. Estavam classificados como apoio e passaram para eventos culturais.-----

Terminou a explicação sobre subsídios às Coletividades, dizendo que esta discrepância se fica a dever “ao arrumar a casa” e para as Associações ficarem descansadas que o valor dos Subsídios passa de quarenta mil euros do ano de 2025, para até cinquenta e três mil euros no ano de 2026. -----

Relativamente à “Rotunda da Rabata. Senhor Deputado. Não há dúvidas. Achamos que é essencial para diminuir ali os acidentes, para ordenar o trânsito, para quem sai daquele Loteamento. É muito importante que seja feita, contamos muito convosco, já disse isso ao Dr. Manuel Ribeiro, contamos muito convosco para que nos próximos quatro anos seja uma realidade, a Rotunda da Rabata. Mas é uma certeza. Só se for a Câmara Municipal a fazer porque a Junta de Freguesia não tem dinheiro nem para um décimo da Rotunda.”-----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Avisado pelo Presidente da Mesa que tinha de terminar, continuou. -----

“Bolsa de Estacionamentos são os mesmos terrenos, estão identificados pelo município estão cadastrados também só o Município pode avançar, a Junta de Freguesia não tem condições para o fazer”. -----

A obra do Centro já teve oportunidade de falar com “o senhor Vereador, foi hoje mesmo”, estando “tudo em stand by até à reunião do próxima dia oito, com o senhor Presidente”. Diz que até ao dia oito de janeiro, em que se realizará a reunião e segundo o mesmo compreensivelmente, atendendo a que “estão a chegar, estão a organizar a casa, imagino como é chegar a uma casa tão grande” e no entretanto estão a preparar o processo.

“A candidatura da APA é um projeto que já foi aprovado pela Assembleia de Freguesia os senhores Deputados que são repetentes na casa já viram o projeto e também só com o apoio da APA é que conseguimos executar aquele projeto se for só com o nosso apoio será um projeto mais simples.” -----

O Presidente da Mesa interrompeu por ter o tempo esgotado e à pretensão do senhor Presidente da Junta que “tinha mais coisas para responder” disse que “responderia depois”. -----

Perguntou aos Deputados se tinham dúvidas e se existia mais alguma questão para colocar e perante a não resposta dos senhores Deputados colocou o ponto a votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com sete votos a favor do Partido Socialista e seis abstenções dos restantes membros. -----

Ponto seis - Apresentação, Discussão e Votação do Plano Plurianual de Investimentos para o Quadriénio 2026/29. -----

Fornecidos os tempos para cada bancada e a Junta de Freguesia, o senhor Presidente da Junta de Freguesia apresentou o documento. -----

Disse que neste documento se encontrava plasmado o programa até 2029, incluindo a Casa do Canto de Cima, onde a Junta de Freguesia se propõe arcar com os custos do projeto, dado quer a aquisição ou cedência do edifício será uma questão entre o Promotor do Investimento e a Câmara Municipal de Guimarães; novo concurso para concessão dos espaços do Antigo Mercado; a Junta de Freguesia pediu um Parecer Jurídico sobre a Pensão Vilas, dado a paragem da obra há vários anos, é um processo difícil mas que depois será trazido à Assembleia de Freguesia. -----



Assembleia de Freguesia de Caldela

Perguntado se algum Deputado queria colocar alguma questão e como não houvesse inscrições, foi o documento colocado a votação e aprovado por maioria, com oito votos a favor e cinco abstenções dos Deputados Independentes. -----

Ponto sete - Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais. -----

Não foi pedido qualquer esclarecimento sobre o documento que, sujeito a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto oito - Apresentação, Discussão e Votação do Regulamento de Taxas e Licenças. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia disse que não existia alteração à Tabela aprovada no ano anterior. -----

Dada a palavra aos Deputados, interveio o Deputado Manuel José Araújo Ribeiro. Disse: -----

“É exatamente por isso que venho cá falar. Se não há alterações, entendo, que não deve ser trazido à Assembleia de Freguesia. Os regulamentos estão em vigor, transitam de um mandato para o outro, portanto escusava de estar na Ordem de Trabalhos e escusava de estarmos a repartir os tempos e termos alguma discussão acerca disto.” ---

Perguntado aos Deputados se tinham alguma questão a colocar e ninguém tendo, foi o documento colocado a votação. Existindo dúvidas quanto ao voto e antes do Presidente da Mesa, voltar a questionar a votação o Presidente da Junta disse que gostaria de responder, ao que o Presidente da Assembleia disse “não precisa senhor Presidente” tendo, de imediato, colocado o ponto a votação, que foi aprovado por maioria, com onze votos a favor, uma abstenção e um voto contra do Deputado Manuel Ribeiro do PSD. --

Ponto nove - Apresentação, Discussão e Votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2026. -----

Dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, disse que não havia qualquer alteração relativamente ao documento aprovado no ano anterior. -----

Interveio o Deputado Independente António Paulo Ribeiro Maia de Castro. Disse: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente, cumprimento toda a Mesa, cumprimento a Junta, Senhores Deputados, caras e caros Taipenses, comunicação social muito boa noite.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

O mapa de pessoal para 2026 prevê a admissão de um Assistente Técnico com vínculo por tempo indeterminado. Esta decisão é relevante para a organização e para os recursos da freguesia, por isso consideramos essencial garantir que está devidamente fundamentada e sustentada. Em primeiro lugar, gostaria de questionar qual o diagnóstico que sustenta a criação deste posto. Se há um aumento significativo da carga administrativa, se há novas obrigações legais ou riscos de incumprimento que justificam. É importante perceber se esta necessidade é permanente ou se poderia ter alguma solução temporária. -----

Relativamente ao procedimento concursal, sabemos que hoje foi feito o teste. No passado, houve um problema grave: um concorrente não foi notificado, o que levou à suspensão e reinício do concurso. É fundamental garantir que este tipo de falhas não se repita. Por isso, questiono se desta vez, não houve nenhum problema na convocação dos concorrentes. -----

E por fim. Eu não sei se posso sugerir isto ou não, sugeria a bem da transparência, que fossem divulgados nesta assembleia os dois testes, porque, se foi feito o primeiro teste na mesma, um não foi notificado, e se o teste é o mesmo, esse está em desvantagem em relação aos outros não sei se é possível, fazer esta divulgação. Era apenas para confirmar isto.” -----

Interrompendo o orador, houve comentários do Presidente da Mesa, da Junta de Freguesia e dos Deputados que, após estes cessarem o Orador continuou.-----

“E pronto para perceber questões semelhantes nas provas. Muito obrigado.”---

Respondeu o senhor Presidente da Junta que em relação aos Serviços Administrativos, constantes no ano de 2025 e agora em 2026, se refere à substituição do Trabalhador que pediu mobilidade e só agora efetivou no novo posto pelo que apenas agora obsta a que o mesmo regresse e ficasse um Trabalhador a mais, pelo que “não há qualquer acréscimo de pessoal”. -----

Relativamente ao Concurso confirma que existiu “um erro na convocatória inicial” informando que o Concurso era tratado por uma entidade externa e que num dos convocados, e deu como exemplo o nome Diogo Oliveira que no endereço seria «diogoliveira» e foi escrito «diogooliveira» não tendo deixado de lamentar o sucedido, que, com o erro atrasou o processo.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Foi pedido um Parecer sobre o assunto, que dizia terem de ser todos os candidatos a fazer um novo teste, pois o não convocado não poderia fazer o mesmo processo dos convocados, que partiria com eventual conhecimento do teste e se fizesse individual, seria diferente dos outros, pelo que foi aconselhado novo teste, para todos os candidatos. -----

Ainda em relação ao teor do teste, diz que não teve conhecimento do primeiro, nem do segundo e que não faz a menor ideia do seu conteúdo. E reforçou que “essa questão não passou pelo Executivo”. A Empresa que fez o concurso trouxe os documentos no dia do teste, ela própria entregou os testes e fiscalizou a prova e levou e levará os testes para correção, não passando nada pela Junta de Freguesia. “Nem quis ver e mais, vou mais longe nesse aspeto. Senhores Deputados e ao público, vai ficar toda a gente a ouvir. Provavelmente será o último concurso que fazemos de admissão de pessoal. Porque estamos a chegar a uma conclusão. Para nós uma conclusão que é problemática. É que, estamos a admitir pessoas que depois pedem a mobilidade, porque são pessoas com outra competência, que têm capacidades e condições académicas para em mobilidade, para voos mais altos, para ganharem mais e nós se vamos estar aqui a formar pessoas de dois em dois anos, para daqui a dois anos votarmos a fazer outro concurso” que obriga a mais despesas e aborrecimentos. Pelo que, irão optar por manter colaboradores com avença, no tempo máximo permitido por Lei. -----

O Presidente da Mesa perguntou ao Deputado António Maia de Castro se estava esclarecido e disse, dirigindo-se ao Deputado: “Se o teste é igual, isto é uma fantochada. No primeiro eram cem pessoas e três faltaram e depois iam dar o mesmo teste aos outros três?”. -----

Trocaram-se algumas palavras informais e colocado o ponto a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto dez - Apresentação, Discussão e Votação da Proposta de Aditamento de Prazo aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências Para Execução de Obra relativo aos anos de 2023 e da substituição das janelas da EB1 da Charneca.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia deu conta que não tendo sido possível executar as obras, será pedido ao Município a prorrogação dos prazos. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Questionado pelo Presidente da Assembleia ao que se referia a obra de 2023, o mesmo esclareceu que se trata da obra de beneficiação do Mercado e Frutas e Legumes.

Nenhum senhor Deputado colocou questões sobre o assunto e colocadas a votação, em separado as obras relativas a 2023 e a substituição das janelas da Escola foram, ambas, aprovadas por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

Ponto onze - Apresentação, Discussão e Votação da proposta de celebração de protocolo com o Agrupamento de Escolas das Taipas para o fornecimento de materiais de limpeza e de expediente às escolas do 1º Ciclo e Pré-Escolar pelo período da Legislatura. -----

Competindo à Junta de Freguesia fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do Primeiro Ciclo, esta propõe, à Assembleia de Freguesia, autorizá-la a dar continuidade ao protocolo de cooperação com o Agrupamento de Escolas das Taipas, pelo que submete o presente protocolo à apreciação e deliberação da Assembleia de Freguesia. O valor do Protocolo é de três mil euros anuais, repartidos em três tranches quadrimestrais de mil euros.

Nenhum senhor Deputado quis intervir, pelo que se passou à votação e este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto doze - Apresentação, Discussão e Votação da adoção da composição Musical do Autor José Francisco Gomes da Silva Paranhos, datado de 4 de setembro de 1940, como Hino Oficial de Caldas das Taipas. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que disse que “o documento entregue aos Deputados que a Junta de Freguesia queria apenas salientar que com o estudo feito pelo professor António José Oliveira aqui presente a quem muito agradecemos, do musicólogo Eduardo Guimarães, depois do hino ser entregue na Junta de Freguesia pelo senhor professor Ângelo Freitas e pelo seu primo senhor Jorge Ribeiro a quem agradecemos também esta disponibilidade para ficar no espólio da Junta de Freguesia esse documento e depois de todo o estudo científico feito pensamos que a nossa Freguesia está, pode estar segura de que este hino foi realmente entregue com esse propósito e que agora estamos em condições de o poder oficializar como Hino oficial, passe a redundância, da nossa Freguesia esta composição musical do distinto músico José da



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Silva Paranhos que foi entregue à Junta de Turismo pelo compositor e que era datado de 1940.” -----

Terminada a intervenção o Presidente perguntou se algum senhor Deputado se queria inscrever para colocar questões e fizeram-no os Deputados Manuel Ribeiro e Ezequiel Lopo.-----

Disse o Deputado Manuel Ribeiro: -----

“Eu começaria pela proposta da Junta de Freguesia, que me parece dúbia. Então diz assim. Propõe no final do texto ‘Que a Assembleia de Freguesia discuta e sujeite a votação, se assim o entender, a adoção da composição Musical do Autor José Francisco Gomes da Silva Paranhos, datado de 4 de setembro de 1940, como Hino Oficial de Caldas das Taipas.’ Claro que a Assembleia de Freguesia, só discute e só decide, se assim entender, isto é, é uma redundância que ou agora o que se pretende aqui é saber se realmente esta proposta é uma proposta da Junta de Freguesia ou não é. Se realmente a Junta de Freguesia quer que se aprove esta composição musical, como hino oficial das Taipas. É exatamente esta questão que venho cá colocar. Porque se a Junta de Freguesia encomendou um livro, foi feito um livro, não assumir esta proposta de corpo inteiro, integralmente, parece-me que está um bocado prejudicada a nossa missão, enquanto membros da Assembleia de freguesia e enquanto Órgão deliberativo. E a questão que se põe mesmo é se realmente este texto quer dizer que a Junta não assume esta composição como o hino das Taipas ou se realmente quer deixar essa, eu vou-lhe chamar batata quente, nas mãos deste Órgão”-----

Terminada a intervenção foi dada a palavra ao senhor Deputado Ezequiel Lopo.

Disse: -----

“A minha questão sobre o hino das taipas, é muito simples. É um hino que já existe há bastante tempo, e parablenzo também quem o fez, e também a Junta neste sentido de o trazer à baila para que seja aceite. No entanto gostaria de questionar apenas duas coisas. Tive conhecimento que já houve uma proposta para regras e regulamentos e como o tocar e se isso vai ser tido em conta, equiparamos, não querendo equiparar, ou dar o mesmo sentido que o Hino Nacional, mas tendo o Hino Nacional também regras e regulamentos para ser usado, se isso vai ser tido em conta, se vai constar do Regulamento do mesmo e como vai ser feito esse estudo”. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Terminada a intervenção o Presidente da Assembleia usou da palavra. Disse:

“Eu gostava de dizer uma coisa relativamente a isto. Primeiro um esclarecimento e depois uma intervenção também. Quem tem de aprovar o Hino, é a Assembleia de Freguesia. A Junta pode propor a votação, ou a discussão, mas quem aprova é a Assembleia. Está no Regimento e está no setenta e cinco, de dois mil e treze.”

Perante uma observação do Deputado Manuel Ribeiro, disse:-----

“Senhor Deputado, não é isso? Não é a Assembleia que tem de aprovar? Cada vez percebo menos”. -----

Depois leu: “Compete à Assembleia de Freguesia sobre proposta da Junta de Freguesia ‘Estabelecer – e agora a parte importante – após parecer da Comissão de Heráldica da Associação de Heráldica Portugueses a constituição dos Brasões, dos selos e da Bandeira das Freguesias e da suas localidades e povoações e proceder à sua publicação no Diário da República’. É o Artigo 9.º, número um, alínea p). Não fala de hinos. Mas, se o brasão, o selo e a bandeira é aprovado pela Assembleia de Freguesia, por amor de Deus, o Hino não é aprovado pela Assembleia de Freguesia? É a Junta que faz o que quiser? E se a Junta aprovar, vimos aqui berrar que aqui d’El Rei, a Junta fez uma coisa que não tem competência para fazer. Portanto, quem aprova, quem aprova o Hino é a Assembleia. E a Junta de Freguesia deu importância à Assembleia que a Assembleia merece, e tem, ao propor, como diz o senhor Deputado Manuel Ribeiro, ‘discuta e sujeite a votação se assim o entender’. Se calhar a Junta não foi muito feliz nesta frase mas, a Junta propõe a discussão e sujeite a votação a adoção deste Hino. Não vejo onde está aqui o contrassenso e onde está aqui a dificuldade. O senhor Deputado Manuel Ribeiro vê, não sei se sou eu que estou confundido, senão não vejo nada. -----

Entretanto, entretanto, e isto é um caso sui-generis, muito à frente porque, pode haver, mas eu não conheço Freguesias que tenham hino próprio, nós vamos à frente, estejamos bem ou estejamos mal, mas vamos à frente. O estudo do senhor professor António José Oliveira e do outro senhor que agora não recordo o nome dele, diz que ‘não há dúvida que o compositor José António da Silva Paranhos, que fez este hino, e que o entregou à Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas e que tinha muito gosto que fosse adotado como hino da freguesia’.-----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Meus senhores. Eu não conheço o senhor Paranhos de lado nenhum. Portanto, o senhor José Paranhos teve a delicadeza ou a iniciativa de propor este hino para a Freguesia, mas nós aqui na Assembleia temos de o discutir porque se não amanhã eu também com ponho um hino e passa na Assembleia. Isto é um pensamento que eu gostava que os senhores Deputados refletissem sobre isto. -----

E agora há aqui um segundo ponto, porque eu gosto muito de Leis. E leio muito sobre Leis, embora não pareça. E agora colocava aqui uma questão aos senhores Deputados. A quem é que foi oferecido o hino? O hino foi oferecido à Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas. O senhor musicólogo José Paranhos mandou o hino com uma cartinha dirigida ao senhor José Oliveira, que era o secretário-geral do Turismo a oferecer o hino à Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas. O hino é património da Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas. Agora pergunto eu: O Património da Junta de Turismo a quem é que pertence neste momento? À Câmara Municipal de Guimarães. Será que nós, para adotar este hino, não teremos de pedir autorização à Câmara Municipal de Guimarães, dona do hino? Portanto eu queria, isto não é ser picuinhas, é ter cuidado com o que estamos a fazer.-----

O senhor Paranhos teve a gentileza de oferecer o hino, de fazer o Hino, muito bem, o hino esteve desaparecido, agora apareceu, tudo muito bem, agora ele foi oferecido à Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas, não foi oferecido à Junta, foi à Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas e dois cidadãos Taipenses, de boa vontade, descobriram este hino e ofereceram à Junta de Freguesia. Mas o hino não era deles. O hino foi feito pelo senhor José Paranhos e oferecido à Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas. Isto é o que está. Isto é assim. Agora nós temos de ver se vamos assumir assim isto, sem consultar a Câmara Municipal de Guimarães, ou se vamos consultar a Câmara de Guimarães, porque é a dona do hino, porque herdou o património da Junta de Turismo, se concorda com isso. -----

Está à discussão se quiserem, está à votação se quiserem, façam o que os senhores quiserem, só que na minha função de Presidente da Assembleia e de cidadão, sou obrigado a esclarecer este ponto.” -----

Terminada a intervenção o senhor Deputado Ezequiel Lopo pediu a palavra e dirigindo-se ao Presidente da Mesa, disse “apenas para corrigir apenas uma situação,



Assembleia de Freguesia de Caldelas

como disse que não conhecia, eu quero apenas dar a conhecer que a Junta de Freguesia da Feteira, a Junta de Freguesia de Cabuços e aqui mais perto a Junta de freguesia de Azurém têm hinos, a Junta de Freguesia de Azurém, cantou o hino na Universidade do Minho no ano de 2016”. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu o esclarecimento e disse que pensava ser caso único. O Deputado Manuel Ribeiro pediu a palavra. Disse:-----

“Eu vou aperfeiçoar a ideia que quis transmitir. Uma coisa para a Assembleia de Freguesia é a Junta de Freguesia trazer uma proposta. Uma proposta que assumiu. Que dá outras garantias, porque é um órgão, é um órgão da freguesia, um Órgão Executivo à Assembleia de Freguesia. A partir do momento em que vai, se assim entender e assim acho que está a pôr reservas, por reservas ou digamos assim, a excluir-se um bocado da responsabilidade da aprovação do hino, não tem que ser uma decisão unanime da Junta e da Assembleia de Freguesia. Foi esta a questão que eu pus. Eu não pus em causa de quem era a competência, da aprovação do Hino, claro que não, era a Assembleia de Freguesia, agora eu quero é que a Junta de Freguesia ao propor diga totalmente ‘Não, nós estamos a propor, nós também aprovamos este hino, se tivéssemos competência para o adotar para a Freguesia, mas como somos nós a propô-lo, nós aderimos integralmente ao conteúdo desta proposta’. Só por isso. Eu entendi que havia reservas e era esse esclarecimento que eu queria propor.”-----

Respondeu o Presidente da Assembleia que se a Junta de Freguesia tivesse reservas, não submeteria a proposta. “A Junta é que sabe, senhor Presidente”, disse o deputado Manuel Ribeiro. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para dizer:-----

“Pela ordem: A proposta é da Junta de Freguesia, nós hoje começamos a Sessão com interpretações, acabamos a sessão com interpretações, mas que não haja outra interpretação que não seja, é uma proposta da Junta de Freguesia, claramente.”-----

“E quer que seja aprovada? - disse o Deputado Manuel Ribeiro, ao que o Presidente da Junta confirmou. -----

Em relação à questão do senhor Deputado Ezequiel Lopo nós optamos, nós recebemos outras propostas além das que já tínhamos nós definido como Junta de freguesia, recebemos propostas de um cidadão, o senhor Ângelo Freitas que recebi em



Assembleia de Freguesia de Caldelas

audiência na Junta de Freguesia com proposta de regulamento e outras considerações. Neste momento optámos apenas pela aprovação do hino e depois vamos avançar com outras questões se acharmos que é pertinente e necessário. Vamos também pedir apoio ao Município, que nos ajude para termos as condições técnicas de espaço e de acústica, para a Banda Musical das Caldas das Taipas possa gravar o hino com a melhor qualidade possível”, para acesso de quem o pretendesse. -----

Posteriormente a Junta de Freguesia analisará todos os outros pormenores, mas, de momento, a gravação é prioritária.-----

“Em relação ao hino, neste momento o que sabemos é que ele faz parte do espólio da Junta de Freguesia e que está no nosso cofre e que é, neste momento, é a Junta de Freguesia que tem a propriedade desse hino. Muito obrigado.”-----

Face ao esclarecimento do senhor Presidente da Junta e à questão do senhor Deputado Manuel Ribeiro, o Presidente da Mesa, disse:-----

“Senhor Presidente da Junta, então eu proponha o seguinte. Que no último parágrafo da proposta, onde diz: ‘Proponho:-----

Que a Assembleia de Freguesia discuta e sujeite a votação, a adoção da composição Musical’, retirando o ‘se assim o entender’.” E dirigindo-se ao Deputado Manuel Ribeiro, perguntou: “Fica bem assim senhor Deputado?” ao que este respondeu concordar e “nós também propomos que seja junto a esta proposta uma cópia da partitura para se fazer uma vinculação àquela, porque pode haver outras”.-----

Feitas as alterações o Presidente da Mesa leu o teor da Proposta, que ficará: ---

“Propõe: Que a Assembleia de Freguesia discuta e sujeite a votação, a adoção da composição Musical do Autor José Francisco Gomes da Silva Paranhos, datado de 4 de setembro de 1940, como Hino Oficial de Caldas das Taipas.”-----

Seguidamente perguntou se estava correta. A Junta de Freguesia disse concordar com a alteração e que anexaria, conforme proposto pelo Deputado Manuel Ribeiro, a partitura.-----

Perante esta intervenção da Junta de Freguesia, foi alterada novamente a proposta que será conforme última alteração, acrescida de “bem como a anexação da respetiva partitura que se encontra no espólio da Junta de Freguesia”.-----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Assim e, havendo a concordância quanto ao texto, colocou a proposta a votação que foi aprovada por maioria, com a abstenção do Presidente da Assembleia que, disse, faria uma declaração de voto. -----

Disse: “A minha abstenção é única e simplesmente por duvidar de quem será, de quem é, a paternidade deste documento, só isso”.-----

O cidadão Ângelo Freitas teceu um comentário e o Presidente da Assembleia, disse que apesar de não ter direito a falar, para o fazer de maneira que ele ouvisse. O cidadão disse: “Só faltava essa. Um património Taipense, ter que ir para aquela cidade ao lado”.-----

Teceram-se mais alguns comentários e o Presidente da Mesa disse, não perceber onde estava a piada. Perante alguns comentários da Assembleia, afirmou, dirigindo-se ao cidadão Ângelo Freitas: -----

“É que eu amanhã, encontro ali alguma coisa na rua, que era sua, e vou oferecê-la.” O cidadão continuou dizendo eles já “nos roubaram muita coisa aqui nas Taipas” ao que o Presidente da Mesa comentou “essa conversa já está muito rebatida, senhor Ângelo Freitas, estamos aqui a perder tempo”. -----

Perguntou aos Deputados se queriam intervir e depois perguntou se algum senhor Deputado se opunha a que a minuta da ata fosse posta a votação. Como ninguém se opôs, foi colocada a votação e aprovada por unanimidade. -----

E nada mais havendo a tratar agradeceu a presença de todos e desejou um bom ano de 2026 que, “se não for tão bom como este, ao menos que seja melhor” e deu por encerrada a Assembleia. -----

Colocada a votação na Assembleia de Freguesia de 27 de abril de 2026, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Caldas das Taipas, Assembleia de Freguesia de Caldelas, vinte e nove de dezembro do ano de 2025. -----

O Presidente: _____

O 1.ª Secretário: _____

A 2.ª Secretária: _____